

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.534
Preferenciais	0
Total	162.534
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.857
Preferenciais	0
Total	3.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.230.269	2.343.004
1.01	Ativo Circulante	1.302.592	1.428.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	360.297	467.431
1.01.03	Contas a Receber	338.223	443.865
1.01.03.01	Clientes	325.114	431.773
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.109	12.092
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	11.588	12.092
1.01.03.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.521	0
1.01.04	Estoques	444.705	373.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	155.941	140.218
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	155.941	140.218
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.426	4.054
1.02	Ativo Não Circulante	927.677	914.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	560.925	541.085
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.214	5.194
1.02.01.04	Contas a Receber	32.962	33.661
1.02.01.04.01	Clientes	1.986	3.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	30.976	30.072
1.02.01.07	Tributos Diferidos	68.203	66.463
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.203	66.463
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	454.546	435.767
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	368.896	346.261
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	85.650	89.506
1.02.02	Investimentos	3.448	2.845
1.02.02.01	Participações Societárias	3.448	2.845
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.448	2.845
1.02.03	Imobilizado	264.628	271.383
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	264.628	271.383
1.02.04	Intangível	98.676	98.857
1.02.04.01	Intangíveis	98.676	98.857
1.02.04.01.02	Intangíveis	98.676	98.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.230.269	2.343.004
2.01	Passivo Circulante	503.728	636.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.638	35.572
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.220	11.146
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.418	24.426
2.01.02	Fornecedores	284.738	259.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.393	212.827
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.345	46.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.733	29.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.122	15.352
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	232
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	0	9.236
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	3.277	4.786
2.01.03.01.04	Outros	839	1.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.611	14.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.089	230.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	83.076	207.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.076	207.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.013	22.753
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	22.013	22.753
2.01.05	Outras Obrigações	30.273	30.248
2.01.05.02	Outros	30.273	30.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	834	972
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	16.642	16.642
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.175	104
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	11.622	11.867
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	663
2.01.06	Provisões	36.257	50.651
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.120
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.120	3.120
2.01.06.02	Outras Provisões	33.137	47.531
2.01.06.02.04	Provisões para despesas comerciais	28.979	42.236
2.01.06.02.05	Provisões para despesas administrativas	4.087	5.224
2.01.06.02.06	Provisões para participação nos resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	82.733	84.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.577	60.706
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	56.577	60.706
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	56.577	60.706
2.02.02	Outras Obrigações	8.048	9.584
2.02.02.02	Outros	8.048	9.584
2.02.02.02.03	Obrigações por incentivos fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos tributários e previdenciários	0	1.081
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.273	6.116
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.285	1.897
2.02.04	Provisões	18.108	13.890
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.004	13.786

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.788	2.778
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.791	7.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.425	3.888
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para despesas administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido	1.643.808	1.622.298
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-17.665	-19.426
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-66.968	-66.968
2.03.02.07	Plano de opções de ações	49.303	47.542
2.03.04	Reservas de Lucros	1.254.687	1.254.687
2.03.04.01	Reserva Legal	76.233	76.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	240.867	240.867
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.807	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.767	5.817
2.03.06.01	Correção monetária ativos próprios	5.767	5.817
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	46	54
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	46	54

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.081	272.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-175.104	-162.753
3.03	Resultado Bruto	109.977	109.359
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.379	-119.806
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.362	-74.247
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.007	-27.429
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.186	-2.313
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-13.191	-11.473
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.630	-13.643
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.121	-8.939
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.717	1.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.709	-11.186
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	103	405
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	103	405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.402	-10.447
3.06	Resultado Financeiro	24.425	5.034
3.06.01	Receitas Financeiras	40.528	23.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.103	-18.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.023	-5.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.735	10.456
3.08.02	Diferido	1.735	10.456
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.758	5.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.758	5.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1238	0,0311
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,122	0,0305

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	19.758	5.043
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-412
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-9	-412
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.749	4.631

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.209	39.649
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.134	30.158
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	19.758	5.043
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-1.735	-10.456
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	4.535	1.290
6.01.01.04	Depreciação e amortização	21.008	22.448
6.01.01.05	Resultado da baixa de ativos de direito de uso e fundo de comércio	-38	-12
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	1.993	8
6.01.01.07	Plano baseado em ações e plano de ações restritas	1.761	1.374
6.01.01.08	Provisão para ajuste a valor de realização de estoques	570	-26
6.01.01.09	Provisão para contingências	4.806	1.806
6.01.01.10	Benefícios a empregados	157	149
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-103	-405
6.01.01.13	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.121	8.939
6.01.01.14	Reversão da provisão pela não recuperabilidade de ativo imobilizado	-2.208	0
6.01.01.15	Crédito Judicial PIS e COFINS	-38.491	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.075	9.491
6.01.02.01	Contas a receber	105.141	94.831
6.01.02.02	Estoques	-72.009	-71.346
6.01.02.03	Impostos à recuperar	-14.036	-4.163
6.01.02.04	Outros ativos	-1.293	-14.096
6.01.02.05	Fornecedores	25.037	35.984
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	-14.492	-11.004
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-5.621	-19.415
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-226	-129
6.01.02.10	Juros pagos por arrendamento	-1.303	-1.171
6.01.02.11	Juros pagos por empréstimos	-8.123	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.520	-4.948
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-1.731	-3.033
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-4.931	-1.915
6.02.06	Aumento de capital em controlada	-500	0
6.02.07	Aquisição de ativos de direito de uso	-2.358	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-125.823	85.859
6.03.02	Aplicações financeiras	-20	-41
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-138	-9
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-120.000	0
6.03.07	Partes relacionadas	299	468
6.03.10	Aquisição de ações para tesouraria	0	-27.602
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-5.964	-6.957
6.03.12	Empréstimos tomados	0	120.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.134	120.560
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	467.431	364.423
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	360.297	484.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.761	0	0	0	1.761
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.761	0	0	0	1.761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.758	-9	19.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.758	0	19.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.05.02.06	Ajuste de Instrumentos Financeiros - Hedge Accounting	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	49	-49	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	49	-49	0
5.07	Saldos Finais	381.166	-17.665	1.254.687	19.807	5.813	1.643.808

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.228	0	0	0	-26.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.374	0	0	0	1.374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.043	-412	4.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.043	0	5.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-412	-412
5.05.02.06	Ajuste de Instrumentos Financeiros - Hedge Accounting	0	0	0	0	-412	-412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	48	-48	0
5.07	Saldos Finais	381.166	13.701	998.325	5.091	6.517	1.404.800

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	330.248	314.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	333.369	323.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.121	-8.939
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.431	-214.078
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.680	-44.558
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.211	-105.235
7.02.04	Outros	-77.540	-64.285
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-77.540	-64.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.817	100.628
7.04	Retenções	-21.008	-22.448
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.008	-22.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	69.809	78.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.887	24.355
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	103	405
7.06.02	Receitas Financeiras	40.528	23.911
7.06.03	Outros	13.256	39
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.696	102.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.696	102.535
7.08.01	Pessoal	55.177	52.886
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.843	43.258
7.08.01.02	Benefícios	5.924	6.243
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.410	3.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.312	21.240
7.08.02.01	Federais	24.143	15.340
7.08.02.02	Estaduais	6.669	5.437
7.08.02.03	Municipais	500	463
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.449	23.366
7.08.03.01	Juros	4.536	1.290
7.08.03.02	Aluguéis	4.414	4.814
7.08.03.03	Outras	8.499	17.262
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.758	5.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.758	5.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.227.504	2.340.605
1.01	Ativo Circulante	1.303.275	1.429.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	360.945	467.842
1.01.03	Contas a Receber	338.252	443.894
1.01.03.01	Clientes	325.143	431.802
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.109	12.092
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	11.588	12.092
1.01.03.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.521	0
1.01.04	Estoques	444.705	373.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	155.947	140.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	155.947	140.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.426	4.054
1.02	Ativo Não Circulante	924.229	911.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	560.925	541.085
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.214	5.194
1.02.01.04	Contas a Receber	32.962	33.661
1.02.01.04.01	Clientes	1.986	3.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	30.976	30.072
1.02.01.07	Tributos Diferidos	68.203	66.463
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.203	66.463
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	454.546	435.767
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	368.896	346.261
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	85.650	89.506
1.02.03	Imobilizado	264.628	271.383
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	264.628	271.383
1.02.04	Intangível	98.676	98.857
1.02.04.01	Intangíveis	98.676	98.857
1.02.04.01.02	Intangíveis	98.676	98.857

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.227.504	2.340.605
2.01	Passivo Circulante	500.907	634.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.638	35.572
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.220	11.146
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.418	24.426
2.01.02	Fornecedores	284.738	259.701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.393	212.827
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.345	46.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.738	29.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.127	15.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	232
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	0	9.236
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	3.277	4.786
2.01.03.01.04	Outros	844	1.103
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.611	14.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.089	230.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	83.076	207.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.076	207.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.013	22.753
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	22.013	22.753
2.01.05	Outras Obrigações	27.447	27.785
2.01.05.02	Outros	27.447	27.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	834	972
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	16.642	16.642
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	1.370	363
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	8.601	9.145
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	663
2.01.06	Provisões	36.257	50.651
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120	3.120
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.120	3.120
2.01.06.02	Outras Provisões	33.137	47.531
2.01.06.02.04	Provisões para Despesas Comerciais	28.979	42.236
2.01.06.02.05	Provisões para Despesas Administrativas	4.087	5.224
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Resultados	71	71
2.02	Passivo Não Circulante	82.789	84.239
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.577	60.706
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	56.577	60.706
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	56.577	60.706
2.02.02	Outras Obrigações	8.104	9.643
2.02.02.02	Outros	8.104	9.643
2.02.02.02.03	Obrigações por Incentivos Fiscais	490	490
2.02.02.02.04	Parcelamentos Tributários e Previdenciários	56	1.140
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	6.273	6.116
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	1.285	1.897
2.02.04	Provisões	18.108	13.890
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.004	13.786

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.788	2.778
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.791	7.120
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.425	3.888
2.02.04.02	Outras Provisões	104	104
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	104	104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.643.808	1.622.298
2.03.01	Capital Social Realizado	381.166	381.166
2.03.02	Reservas de Capital	-17.665	-19.426
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-66.968	-66.968
2.03.02.07	Plano de Opções de Ações	49.303	47.542
2.03.04	Reservas de Lucros	1.254.687	1.254.687
2.03.04.01	Reserva Legal	76.233	76.233
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	240.867	240.867
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	937.587	937.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.807	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.767	5.817
2.03.06.01	Correção Monetária de Ativos Próprios	5.767	5.817
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	46	54
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Instrumentos financeiros hedge accounting	46	54

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.081	272.112
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-175.104	-162.753
3.03	Resultado Bruto	109.977	109.359
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.668	-120.424
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.362	-74.247
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.193	-27.619
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-2.291	-2.418
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-13.272	-11.558
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-13.630	-13.643
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.121	-8.939
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.717	1.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.709	-11.209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.691	-11.065
3.06	Resultado Financeiro	24.714	5.652
3.06.01	Receitas Financeiras	40.559	24.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.845	-18.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.023	-5.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.735	10.456
3.08.02	Diferido	1.735	10.456
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.758	5.043
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.758	5.043
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.758	5.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1238	0,0311
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,122	0,0305

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.758	5.043
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-412
4.02.02	Ajuste instrumentos financeiros - Hedge Accounting	-9	-412
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.749	4.631
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.749	4.631

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.245	40.051
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.237	30.563
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	19.758	5.043
6.01.01.02	IR e CS diferidos líquidos	-1.735	-10.456
6.01.01.03	Variação monetária cambial e juros	4.535	1.290
6.01.01.04	Depreciação e amortização	21.008	22.448
6.01.01.05	Resultado da baixa de ativos de direito de uso e fundo de comércio	-38	-12
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	1.993	8
6.01.01.07	Plano baseado em ações e plano de ações restritas	1.761	1.374
6.01.01.08	Provisão para ajuste a valor de realização de estoque	570	-26
6.01.01.09	Provisão para contingência	4.806	1.806
6.01.01.10	Benefícios a empregados	157	149
6.01.01.13	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.121	8.939
6.01.01.14	Reversão da provisão pela não recuperabilidade de ativo imobilizado	-2.208	0
6.01.01.15	Crédito Judicial PIS e COFINS	-38.491	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.008	9.488
6.01.02.01	Contas a receber	105.141	94.829
6.01.02.02	Estoques	-72.009	-71.346
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-14.036	-4.163
6.01.02.04	Outros ativos	-1.293	-14.096
6.01.02.05	Fornecedores	25.037	35.984
6.01.02.06	Contas a pagar e provisões	-14.493	-11.003
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-5.687	-19.417
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	-226	-129
6.01.02.11	Juros pagos por arrendamento	-1.303	-1.171
6.01.02.12	Juros pagos por empréstimos	-8.123	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.020	-4.948
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-1.731	-3.033
6.02.02	Aquisições de ativo intangível	-4.931	-1.915
6.02.06	Aquisições de ativos de direito de uso	-2.358	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.122	85.391
6.03.02	Aplicações financeiras	-20	-41
6.03.03	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-138	-9
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-120.000	0
6.03.08	Aquisição de ações para tesouraria	0	-27.602
6.03.11	Pagamento de principal - Arrendamento	-5.964	-6.957
6.03.12	Empréstimos tomados	0	120.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-106.897	120.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	467.842	364.824
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	360.945	485.318

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298	0	1.622.298
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	-19.426	1.254.687	0	5.871	1.622.298	0	1.622.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.761	0	0	0	1.761	0	1.761
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.761	0	0	0	1.761	0	1.761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.758	-9	19.749	0	19.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.758	0	19.758	0	19.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.05.02.06	Ajuste de Instrumentos Financeiros - Hedge Accounting	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	49	-49	0	0	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	49	-49	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	-17.665	1.254.687	19.807	5.813	1.643.808	0	1.643.808

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	381.166	39.929	998.325	0	6.977	1.426.397	0	1.426.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.228	0	0	0	-26.228	0	-26.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.374	0	0	0	1.374	0	1.374
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.602	0	0	0	-27.602	0	-27.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.043	-412	4.631	0	4.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.043	0	5.043	0	5.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-412	-412	0	-412
5.05.02.06	Ajuste de Instrumentos Financeiros - hedge Accounting	0	0	0	0	-412	-412	0	-412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.06.04	Correção Monetária Imobilizado - Realização	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.07	Saldos Finais	381.166	13.701	998.325	5.091	6.517	1.404.800	0	1.404.800

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	330.248	314.706
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	333.369	323.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.121	-8.939
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.614	-214.269
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.680	-44.558
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.394	-105.426
7.02.04	Outros	-77.540	-64.285
7.02.04.01	Matérias-primas consumidas	-77.540	-64.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.634	100.437
7.04	Retenções	-21.008	-22.448
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.008	-22.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	69.626	77.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.808	24.235
7.06.02	Receitas Financeiras	40.559	24.196
7.06.03	Outros	13.249	39
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.434	102.224
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.434	102.224
7.08.01	Pessoal	55.177	52.886
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.843	43.258
7.08.01.02	Benefícios	5.924	6.243
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.410	3.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.312	21.240
7.08.02.01	Federais	24.143	15.340
7.08.02.02	Estaduais	6.669	5.437
7.08.02.03	Municipais	500	463
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.187	23.055
7.08.03.01	Juros	4.536	1.290
7.08.03.02	Aluguéis	4.414	4.814
7.08.03.03	Outras	8.237	16.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.758	5.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.758	5.043

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

HGTX
B3 LISTED NM

cia Hering

✕ HERING ✕ HERINGKIDS ✕ HERINGINTIMATES D Z A R M

Release de
Resultados

1T21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

X HERING X HERINGKIDS X HERINGINTIMATES D Z A R M

Blumenau, 12 de Maio de 2021. As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2020 (1T20), exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do Trimestre

- A Receita Bruta do 1T21 foi de R\$ 333,4 milhões, crescimento de 3,0% vs. o 1T20;
- Crescimento do e-commerce de 162,9%, representando 16,7% da venda no mercado interno;
- Margem Bruta de 38,6% e redução de 3,1% nas despesas operacionais vs. ano anterior;
- EBITDA de R\$ 14,3 milhões, margem EBITDA de 5,0%, e crescimento de 25,8% vs o 1T20;
- Geração de caixa livre de R\$ 20,5 milhões e expansão do ROIC em 0,8p.p. para 16,3%;
- Posição total de caixa de R\$ 366,2 milhões com caixa líquido de R\$283,1 milhões.

Vendas Digitais

- 75% crescimento de fluxo na plataforma e 53% de novos clientes no site;
- 11% de vendas geradas a partir da plataforma de CRM;
- 28% de vendas através de modalidades Omnichannel e redução de 1,4 dias no prazo de entrega;
- APP representa ~3% das vendas online com 45.000 downloads desde o lançamento em nov/20;
- Social Selling: 2,6 mil associados – crescimento de 30% vs 1T20;

Varejo Físico

- Em média, 72% das lojas ficaram fechadas no mês de março;
- *Whatsapp Smart Sales*, disponível em 577 lojas;
- 35% das vendas em lojas fechadas realizadas por ferramentas digitais;
- Melhora nos indicadores das Lojas Próprias, com expansão de 10,1 p.p. na conversão e 16% no ticket médio;
- Nova versão do CRM Vendedor Digital

Cliente

- 10,4 milhões de clientes cadastrados (Crescimento de 13% vs. ano anterior);
- Recuperação das notas do *Redame Aqui* durante os meses de Fevereiro e Março;
- Frequência e Gasto médio do cliente multicanal de 2,2x e 2,3x maior que o monocal, respectivamente;
- SLA de 92% em todos os canais de atendimento;
- NPS de 85 em loja física, crescimento de 10 pontos vs 1T20

Marcas

- Marca Hering com crescimento de 9,1% em vendas vs. 1T20;
- Hering Intimates com crescimento de 54,3% vs. 1T20;
- Vendas de Dzarm com crescimento de 10,8% vs. o 1T20, passando a representar 6,8% do faturamento;
- Campanha de Dia Internacional da Mulher: 24% de clientes novos, atingindo um novo público (classe A+); 50% dos clientes também adicionaram outros produtos na cesta e sell through de 84%
- Coleção cápsula “novos básicos”: 17% de clientes novos; atingindo um novo público (média de 37 anos), 75% dos clientes também adicionaram outros produtos na cesta com sell through de 81%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Conforme o mundo evolui em soluções para lidar com o cenário atual, a Cia. Hering se posiciona, ciente de seu papel junto a cada um de seus públicos. Confiantes em nosso direcionamento, nos preparamos para novas oportunidades de crescimento, com base em nosso propósito, planejamento estratégico e arquitetura de marcas.

Neste 1T21 apresentamos uma atualização do nosso posicionamento, um passo relevante nesta história de sucesso de mais de 140 anos. O projeto foi feito em parceria com a FutureBrand São Paulo e reforça para a Cia. o propósito: “impulsionar negócios para conectar marcas às pessoas”.

Este propósito fortalece nossa essência de estímulo ao empreendedorismo e nos liga com o futuro no que tange a abrangência de portfólio e digitalização. Somos uma empresa conectora de negócios, especialista em moda brasileira, comprometida com as pessoas e corajosa nas decisões. Com relações de confiança, construímos um ecossistema sustentável para todos os stakeholders, e, ativando uma rede de mais de 3 mil fornecedores e 8 mil lojistas, temos a união de forças com os parceiros como fator fundamental de sucesso.

A Cia. Hering tem como estratégia colocar o cliente no centro, humanizando as relações e tratando cada um, de uma base de mais de 10 milhões de cadastros, de maneira única. Esta estratégia, que combina gestão de marcas, expansão e integração de canais, e a modernização do *supply chain*, foi construída com base nos habilitadores de sustentabilidade, cultura e transformação digital. E tem como principais frentes a excelência operacional, o crescimento e a inovação.

Tendo profundo conhecimento sobre a cadeia de valor, que conjuga estrutura de *sourcing*, logística, distribuição e inteligência de mercado, a Companhia mantém relacionamentos sustentáveis a partir do fomento de uma indústria da moda mais justa e inclusiva. Ao trazer o foco para a experiência, a Cia. Hering busca na inteligência de dados a fórmula para unir estas duas pontas e conectar parceiros a canais, pessoas à moda. O resultado é um ecossistema que gera impacto positivo e equilibra alta qualidade, design excepcional, tecnologia de ponta e bom custo-benefício.

Pela lente da Sustentabilidade, a Cia. Hering imprime em sua gestão os principais aspectos relacionados aos indicadores ESG, aplicando o conceito como norteador das tomadas de decisão e das ações para ecoeficiência, fomento ao empreendedorismo, desenvolvimento de produtos e inclusão de diversos públicos. Com iniciativas e resultados em práticas de sustentabilidade desde sua fundação, como a preservação de uma reserva ambiental de 4,2 milhões de metros quadrados, pioneirismo em processos de tratamento de água e oferta de produtos com menor impacto desde 1990, a Cia. Hering tem propriedade histórica e aderência cultural para evoluir com velocidade e inovação nessas frentes. Atualmente nossa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

atuação conjuga os pilares de cadeia de produção, marcas, meio ambiente, diversidade e governança. Conectando a prática diária do presente com o futuro, a Cia. irá publicar, no próximo trimestre suas metas 2021-2025.

Com o norte da cultura, a Cia. Hering traz todos os seus colaboradores e parceiros como agentes desta transformação voltada à digitalização, iniciada há 2 anos, e vive atualmente o seu melhor momento nesta frente. A cultura está voltada ao objetivo de servir o cliente da melhor forma, amplificar a experiência e empoderar as pessoas de ponta a ponta para que as agendas prioritárias do negócio sejam de todos.

E, em sua transformação digital, a Cia. Hering prepara e moderniza sua arquitetura de sistemas para estimular o ambiente de inovação, evoluir na gestão de dados e tomar maiores decisões com cada vez mais agilidade. Os parceiros, da cadeia de produção aos lojistas, estão incluídos nesta evolução, seja no processo de gestão de pedidos até a omnicanalidade.

Avenidas de crescimento

Confiantes na capacidade de execução e entrega da estratégia proposta, a Cia. Hering tem reagido com mais velocidade para explorar as oportunidades. Crescimento é o principal foco da empresa, combinando aumento da base de clientes e audiências, aumento do mercado endereçável, além de mais conexão e conversão. Do ponto de vista operacional, o modelo de negócios da Cia. que combina da indústria ao varejo, permite maior envergadura na entrega, na margem e na performance de vendas. Para crescer, a Cia. Hering aposta no desenvolvimento de marcas e na expansão digital e física.

Em sua carteira, a Cia. tem a marca Hering, top of mind na categoria de moda. A Hering tem evoluído em sua pirâmide de produtos e na comunicação, com foco no seu estilo proprietário, o básico. Embaixo do guarda-chuva da marca mãe, a Hering Kids e a Hering Intimates estão sendo trabalhadas para explorarmos o melhor potencial destes segmentos e as sinergias com o posicionamento da Hering. A Hering Kids segue amadurecendo com ampliação de sortimento, evoluções na comunicação e absorção da base de clientes da PUC. E, a Hering Intimates está sendo replanejada com calibragem de sortimento, sourcing e canais para melhorar a presença no mercado de roupas íntimas e pijamas, estimado em mais de R\$25 bilhões. Além disso, num curto espaço de tempo, a Dzarm, com a essência jeanswear como core de identificação, mas não limitante, tem mostrado ótimos resultados, com SSS 49% acima do que o 1T20.

Com a Hering já consolidada e amadurecimento das demais marcas, a Cia. Hering, muito atenta às tendências, passa a apostar também no desenvolvimento de novas marcas. Em breve, a empresa irá apresentar lançamentos ao mercado. Marcas que já nascem com atributos de sustentabilidade, alinhadas com as necessidades do tempo atual e com a experiência *phygital*. A agenda inorgânica de novos negócios busca integrar nesta grande

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

rede, que é a Cia Hering, empreendedores que compartilham dos mesmos valores da empresa e irão contribuir para amplificar o alcance a novos mercados, com ofertas de produtos, serviços e experiências que atendam aos novos comportamentos.

Além disso, a evolução dos canais também é avenida de crescimento para a Cia. Hering. Em 2020, adotamos uma nova plataforma para o site da Dzarm, que melhorou a usabilidade. Com a validação da plataforma, iremos aplicar a melhoria também à Hering, tornando a jornada mais intuitiva, aprofundando a oferta de conteúdos e trazendo mais fluxo e conversão. Nosso investimento em digitalização neste ano é o maior da história da Cia., e traz a integração de todos os canais. Com a evolução da omnicanalidade, passamos a ter melhores experiências de negócios para todos, inclusive para os franqueados e multimarcas.

Com a jornada física cada vez mais integrada ao digital, seguimos nosso plano com maior consolidação do formato de megalojas e da diversificação dos formatos compactos. Com uma superfície 3 vezes maior do que a loja tradicional, e custo incremental baixo, o modelo mostra-se muito rentável, e, na jornada do cliente, ajuda a fortalecer a imagem da marca, ao proporcionar mix completo, facilidade de compra e uso da tecnologia para facilitar a seleção de produtos e a compra. Os formatos compactos, franquias light e basic shop, com cada vez mais novos franqueados participando da transferência de know how para o negócio, com um investimento acessível de Capex. Com esta relação de parceria, a Cia. e suas marcas passam a ocupar zonas até então descobertas pelas suas marcas e pelos concorrentes.

Confiança no nosso negócio, visão de futuro e geração de valor sustentável é o que move esta Cia. para os próximos ciclos de crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destques

Consolidados



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques Consolidados

R\$ Mil	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
Receita Bruta	333.369	323.645	3,0%
Mercado Interno	325.020	316.562	2,7%
Mercado Externo	8.349	7.083	17,9%
Receita Líquida	285.081	272.112	4,8%
Lucro Bruto	109.977	109.359	0,6%
Margem Bruta	38,6%	40,2%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido	19.758	5.043	291,8%
Margem Líquida	6,9%	1,9%	5,0 p.p.
EBITDA	14.317	11.383	25,8%
Margem EBITDA	5,0%	4,2%	0,8 p.p.
ROIC (a)	16,3%	15,5%	0,8 p.p.
SSS¹	11,4%	-22,2%	33,6 p.p.

(a) Últimos 12 meses.

¹ SSS do 1T21 considera todas as marcas da Cia. enquanto 1T20 considera apenas Rede Hering (Hering + Hering Kids)

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

Desempenho de Vendas

Receita Bruta - R\$ Mil	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
Receita Bruta Total	333.369	323.645	3,0%
Mercado Interno	325.020	316.562	2,7%
Mercado Externo	8.349	7.083	17,9%
Receita Bruta Mercado Interno	325.020	316.562	2,7%
Hering	301.996	276.808	9,1%
Dzarm	22.159	20.008	10,8%
Outras ¹	865	19.746	-95,6%

Participação Mercado Interno	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
Multimarcas	120.619	140.650	-14,2%
Franquias	103.609	94.770	9,3%
Lojas Próprias	42.523	58.444	-27,2%
Webstore	54.294	20.652	162,9%
Outras ²	3.975	2.046	94,3%
Total	325.020	316.562	2,7%
Multimarcas	37,1%	44,4%	-7,3 p.p.
Franquias	31,9%	29,9%	2,0 p.p.
Lojas Próprias	13,1%	18,5%	-5,4 p.p.
Webstore	16,7%	6,5%	10,2 p.p.
Outras ²	1,2%	0,7%	0,5 p.p.
Total	100,0%	100,0%	-

¹ Considera a venda de itens de segunda linha, sobras, marca PUC e Folha² Considera a venda de itens de segunda linha e sobras

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dados

Operacionais



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

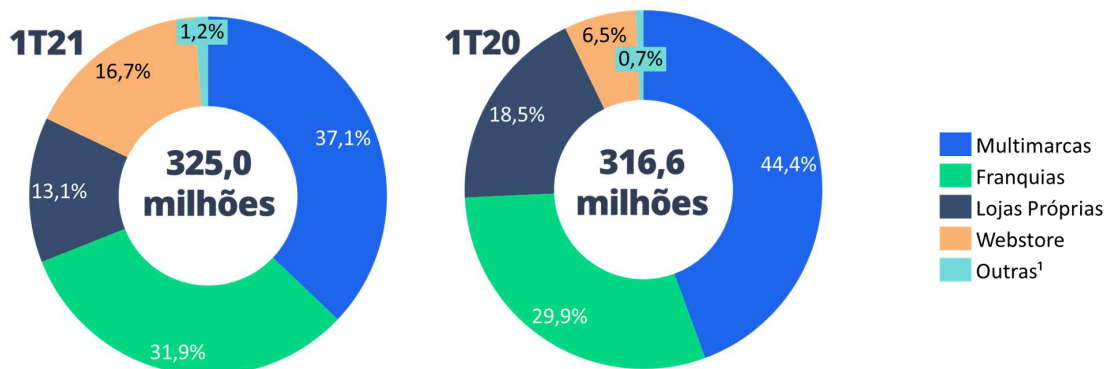
Desempenho no Trimestre

A Receita Bruta do trimestre atingiu R\$ 333,4 milhões, crescimento de 3,0% em relação ao 1T20. As vendas foram impactadas, principalmente no mês de março, pela nova onda de restrições em relação a Covid, que refletiu na queda de fluxo nas lojas físicas, e pelos desafios no abastecimento de pedidos dos canais *sell-in* que, ainda em decorrência dos processos de normalização da cadeia de produção, gerou atraso nas entregas e postergação da carteira para meses subsequentes.

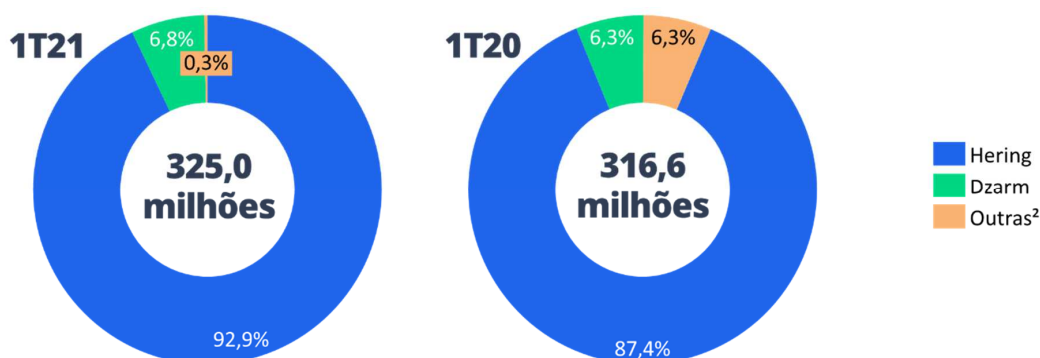
Ainda assim, o indicador de *Same Store Sales* do trimestre, ajustado para não considerar os dias fechados, foi de 11,4%.

O canal *e-commerce*, por sua vez, seguiu em tendência positiva, apresentando crescimento de 162,9% vs 1T20, e penetração de 16,7% das vendas, um aumento de 10,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Representatividade de vendas por canal



Representatividade de vendas por marca



¹ Considera a venda de itens de segunda linha, sobras, marca PUC e Folha

² Considera a venda de itens de segunda linha e sobras

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vendas Sell-out

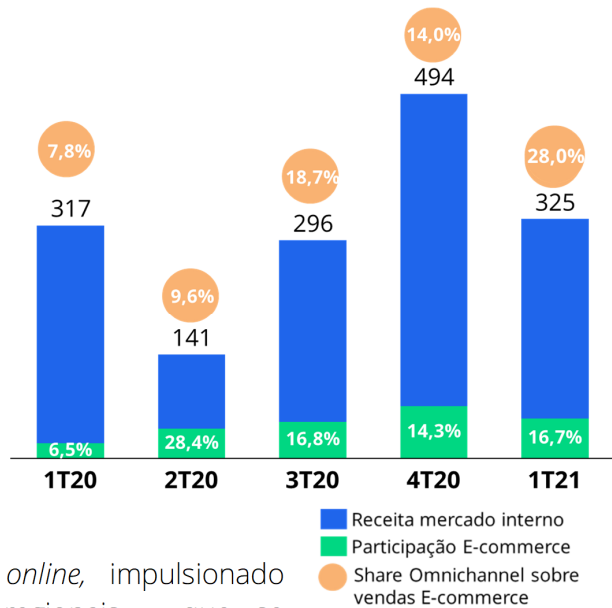
E-Commerce

O canal *e-commerce* seguiu a tendência dos trimestres anteriores, apresentando crescimento de três dígitos, 162,9% vs 1T20. O faturamento alcançou R\$ 54,3 milhões, com crescimento de tráfego de 75% e 53% dos clientes comprando pela primeira vez no site. Cabe ressaltar a contínua evolução na experiência de compra – sem fricção – além do aumento na capacidade de oferta de produtos, sortimento e serviços diversos.

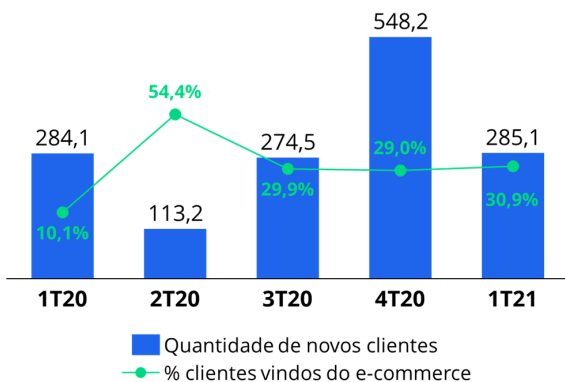
As vendas através da modalidade *omnichannel*, mais uma vez apresentaram crescimento, passando a representar 28% das vendas *online*, impulsionado principalmente pelos *hubs* de distribuição regionais – que se apresentou como recurso eficaz de servir o consumidor final com mais rapidez e eficiência. No 1T21, os 8 *hubs* de distribuição foram responsáveis por mais de 17 mil entregas, com tempo médio de entrega 35% menor que as vindas dos CD. Além disso, o canal *online* teve redução de 1,4 dias no prazo médio de entrega, uma importante evolução.

A integração bem-sucedida com os parceiros de *marketplace* continua trazendo resultados positivos para o canal, que acaba por ser uma porta de entrada de novos clientes, considerando que, cerca de 65% destes realizaram sua primeira compra em uma dessas plataformas antes de migrarem para o Hering.com.br. No 1T21 essas vendas representaram 12% das vendas totais do *e-commerce*.

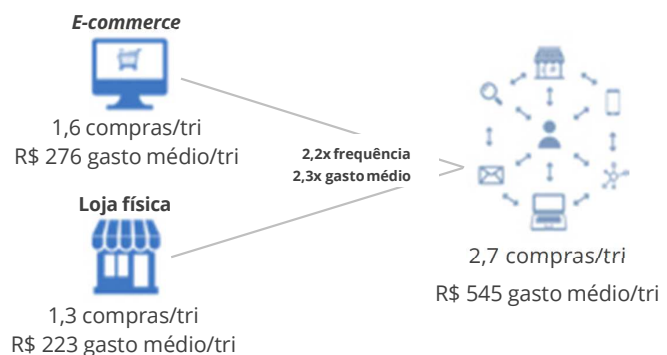
Representação e-commerce (R\$ milhões)



Novos clientes (em mil)



Indicadores Multicanal

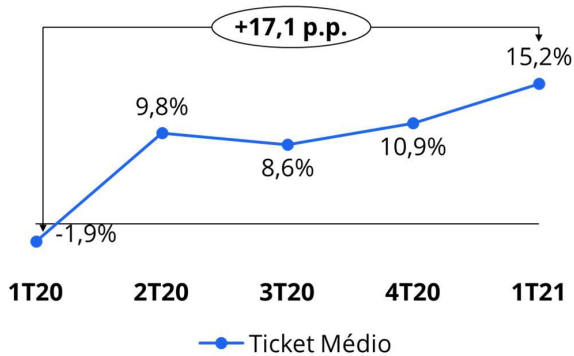


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

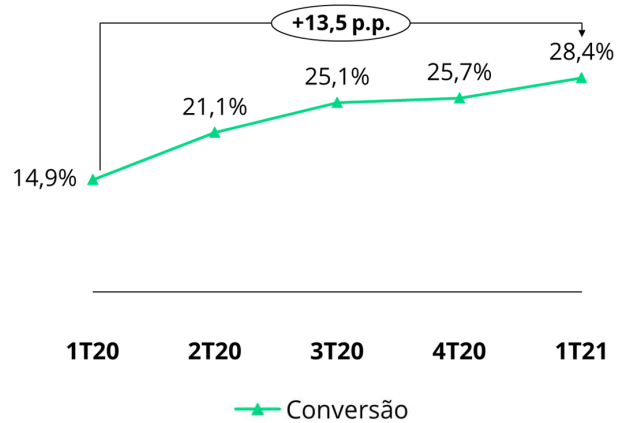
Lojas Próprias

As vendas das lojas físicas operadas pela Companhia totalizaram R\$ 42,5 milhões, 27,2% inferior ao 1T20. Este resultado está atrelado ao fechamento do comércio em março nos em diversas praças onde primordialmente as lojas próprias estão localizadas. Cabe destacar a evolução nos indicadores de eficiência da operação, como o crescimento de 10,1 p.p. na conversão de vendas, expansão de 16% no ticket médio.

Crescimento do Ticket Médio vs. ano anterior



Evolução Taxa de Conversão



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vendas *Sell-in*

O desempenho dos canais *sell-in* (franquias e multimarcas) foi fortemente impactado pelo fechamento total da rede de lojas ao longo do mês de março bem como do nosso parque fabril e logístico no estado de Goiás durante 22 dias. O cenário em questão trouxe desafios importantes para o melhor abastecimento dos canais e necessários ajustes no planejamento de estoques da rede (OTB).

Franquias

No 1T21, a venda para a rede de Franquias totalizou R\$ 103,6 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 1T20.

O desafio no abastecimento para os canais *sell-in*, além do fechamento das lojas em praticamente todo o país, foram os principais ofensores para o desempenho no trimestre. Contudo, vale ressaltar o esforço de venda e determinação dos times, as lojas entregaram em média 35% vendas (vs.1T19) mesmo com as lojas fechadas, usando as ferramentas digitais disponibilizadas pela Cia. As vendas por *Whatsapp* foram habilitadas em 77% das lojas, aumentando a penetração das ferramentas digitais. Houve também evolução na plataforma de *social selling* que já conta com mais de 2.600 revendedores sociais. Além disso, lançamos mais uma solução digital: o CRM do vendedor, que possibilita que os times de loja ativem os seus consumidores de forma local através de campanhas personalizadas, aumentando a chance de fidelização e conversão de resultados.

Em face à esse cenário, destaca-se, além de tudo, as ações que continuam sendo tomadas pela Companhia para garantir o apoio aos franqueados que, incluem revisão do planejamento comercial, gestão de estoques e markdowns, iniciativas de CRM, lançamento de novos produtos digitais, treinamentos e compartilhamento de boas práticas e renegociação dos principais contratos visando a geração de novas fontes de receita e a preservação e sustentabilidade da rede.

Multimarcas

As vendas para o canal multimarcas totalizaram R\$ 120,6 milhões no trimestre, 11,4% abaixo do 1T20. A performance do canal também é explicada pelos desafios de abastecimento e adiamento das entregas de mercadoria, conforme já comentado. Vale destacar o esforço contínuo para o desenvolvimento e aumento de produtividade dos clientes chave (*Key-Account*) que se revelaram importante alavanca de crescimento para o canal.

No 1T21 houve uma evolução na taxa de ativação de clientes, com um crescimento de 14,1p.p. em relação ao 1T20 com mais de 80% dos clientes realizando ao menos uma compra no período.

Importante destacar também a conversão dos clientes de Varejo Qualificado para modelo de Franquia Light consolidando o ciclo de vida do varejo B2B e consequente aumento de produtividade.

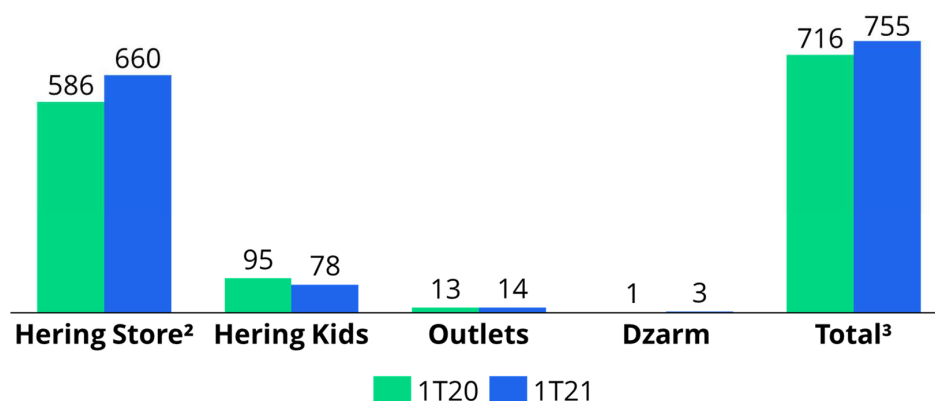
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Expansão Geográfica

A Companhia encerrou o trimestre com 775 lojas, das quais 755 no Brasil e 20 no mercado internacional. No trimestre, foram abertas 3 novas lojas e 4 foram encerradas¹, dentre as quais duas terão suas receitas estrategicamente realocadas em lojas próximas, já existentes.

No 2T21, a agenda de inaugurações deve ser retomada com maior agilidade, em um cenário de menor restrição de circulação causado pela Covid afrouxarem. A Cia reforça o *guidance* de aberturas de lojas e deve encerrar 2021 com 125 novas lojas em formatos compactos e conversão de 10 mega lojas.

Número de lojas 1T21 – Brasil



A Cia está evoluindo em uma visão integrada de canais *online* e *offline*, traduzindo uma jornada intuitiva e sem fricção com facilidade de compra e a melhor experiência, ampliando a oferta de produtos e serviços através dos nossos parceiros do Digital ao Brasil profundo.

A expansão integrada ganha força com a evolução das ferramentas de geomarketing e revisão das regras de convivência com foco na captação total do potencial de consumo e minimização da canibalização entre canais.

¹ Não inclui 2 lojas PUC

² Inclui Hering Store, Franquia Light e Basic Shop

³ Total de 1T20 inclui 22 lojas PUC.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

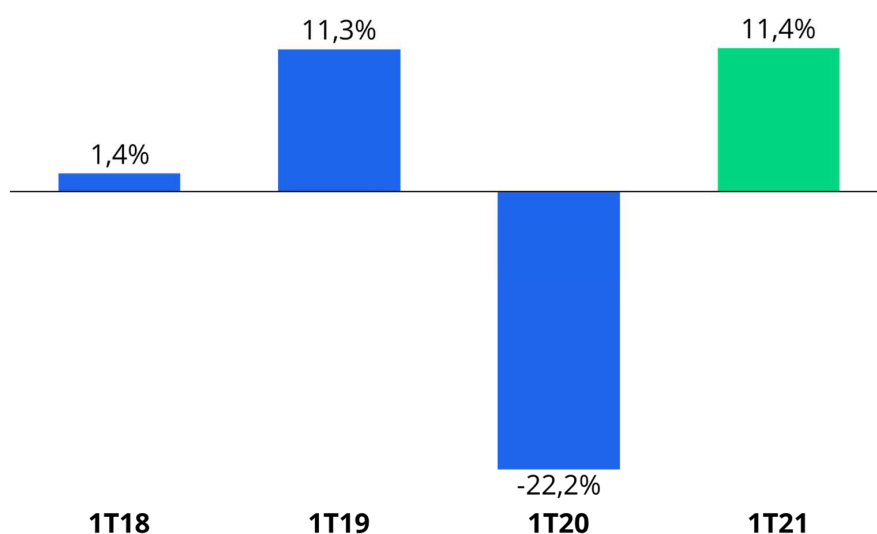
Desempenho da Rede Hering

As vendas totais da rede Hering (*sell-out*) do 1T21 atingiram R\$ 186,6 milhões, 18,4% inferior ao 1T20. Destaca-se o crescimento de importantes indicadores de produtividade tais como: peças por atendimento (+11,4%) e ticket médio (+11,5%).

Apesar do fechamento dos comércios em grandes praças e a redução de horário de funcionamento das lojas físicas no último mês do trimestre, o SSS¹ ajustado de todas as redes, que não considera dias em que as lojas estavam fechadas, apresentou crescimento de 11,4% vs 1T20. O NPS de loja física foi de 85, evolução de 10 pontos vs.1T20.

As regiões Sul e Sudeste que representam cerca de 67% da receita, foram impactadas por horários de operações reduzidos de acordo com as novas restrições impostas pela Covid.

Same Store Sales - SSS¹



¹ SSS do 1T21 considera todas as marcas da Cia. enquanto 1T20 considera apenas Rede Hering (Hering + Hering Kids)

Crescimento dos indicadores de eficiência vs 1T20



+11%
Peças por
atendimento



+11%
Ticket
médio

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossas Marcas

A Cia Hering reforça a estratégia de marcas desenvolvendo narrativas que conectam emocionalmente com os nossos clientes e tendo o produto como protagonista. Desenvolver visão de plataforma e com foco em canais digitais, investindo em experiência, conteúdo e personalização para ampliar os pontos de contato de clientes e fortalecer a proposta de valor de *smart choice* combinando design, qualidade, tecnologia, conforto e preço são pontos chave dessa jornada.

HERING

O ano de 2020 na Hering encerrou-se com consistência na comunicação do *storytelling* do básico atrelado ao conforto. O primeiro trimestre de 2021 deu continuidade ao posicionamento proprietário do básico de modo assertivo para garantir reputação de marca e retorno comercial.

Janeiro e fevereiro foram meses marcados pela renovação do guarda-roupa para o verão. Com foco na divulgação de novidades para a estação, destacam-se as peças e tecidos característicos da temporada mais quente do ano, como vestidos, bermudas e shorts e o linho.

Em março, o Mês da Mulher, a marca se uniu à artista visual Verena Smit e ao Instituto Rede Mulher Empreendedora para lançar a coleção-cápsula "Juntas Somos Infinito". As peças vendidas impactaram positivamente a vida de 1.044 mulheres por meio do Instituto Rede Mulher Empreendedora, a primeira rede de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

HERINGKIDS

Para **Hering Kids**, a aposta foi em conteúdos atrativos sobre os principais produtos em todas as categorias: menino, menina, *toddler* e bebê.

Em sintonia com Hering, foram apresentadas histórias com foco no verão e no básico. Por isso, a ativação de peças leves para as crianças aproveitarem a estação, assim como a linha de moda praia, foram priorizadas.

No mês de Janeiro, a coleção “Meu Paraíso” apresentou ao público infantil roupas práticas com tecidos fluídos para o frescor dos dias de verão. Em Fevereiro, a identidade do conforto deu origem à cápsula “Básico é ser feliz”, e último mês do trimestre, foi o momento de “Histórias para Colorir”, para crianças de 1 a 3 anos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

HERINGINTIMATES

A **Hering Intimates** reforça o básico de Hering e lança um portfólio com *underwear*, pijamas e *loungewear* para os públicos feminino e masculino. No último ano, o conforto ganhou um novo significado e agora é o momento de um guarda-roupa cada vez mais versátil, que funciona dentro e fora de casa.

Em breve, além de novidades em toda a linha, o grande lançamento será na reformulação de toda a marca Hering Intimates com novos produtos, matérias-primas e coleções, além de maior presença no online e de visual merchandising. O grande foco será na experiência do consumidor, através de representatividade e diversidade em todas as comunicações.

No mês de Maio, será o início do projeto piloto em loja formulado com uma estratégia 360°. Na Hering Intimates, conforto e tecnologia se unem para inspirar peças que realçam e valorizam o melhor de cada pessoa. São quatro atributos de produtos que norteiam os nossos produtos: algodão, conhecido pelo máximo de conforto, microfibra com versatilidade e tecnologia, sem costura e o apelo da invisibilidade, e a peça para o dia todo, como a renda.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

D Z A R M

Em janeiro a **Dzarm** lançou a coleção *Endless Summer* que, com a época promocional, foi responsável por um *boom* nas vendas do período e um novo recorde em captação no *e-commerce*, superando os resultados da Black Friday 2020, com crescimento de 113% no faturamento vs 1T20.

Já em fevereiro, foram lançadas as coleções *Day By Denim* e *In Natura*. Como resultado da nova estratégia de mídia digital, no mês, a marca conquistou 500% mais seguidores no *Instagram* vs 1T20. Março foi palco intenso de campanhas e ativações: lançamento da campanha *Denim Vibes* e Dia Internacional da Mulher em parceria com a artista plástica Rita Wainer. Além disso, a coleção *Hoodies*, foi responsável pelo maior alcance e impressões das campanhas de mídia online com foco em *awareness* do período, fechando o mês com 28,4 milhões de impactos.

O 1T21 se encerra com um crescimento de +10,8% na marca, com destaque para o canal *online*, que trouxe um incremento de 65% vs 1T20 no *e-commerce*. No canal Multimarcas, destaque para o crescimento de 25% e 57% nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dados

Financeiros



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico – Financeiro

R\$ Mil	1T21	Part. (%)	1T20	Part. (%)	VAR.
					1T21 1T20
Receita Bruta de Vendas	333.369	116,9%	323.645	118,9%	3,0%
Deduções de Venda	(48.288)	-16,9%	(51.533)	-18,9%	-6,3%
Receita Líquida de Vendas	285.081	100,0%	272.112	100,0%	4,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(173.195)	-60,8%	(161.621)	-59,4%	7,2%
Ajuste a Valor Presente	3.703	1,3%	3.854	1,4%	-3,9%
Subvenção para Investimentos	1.766	0,6%	3.819	1,4%	-53,8%
Depreciação e Amortização	(7.378)	-2,6%	(8.805)	-3,2%	-16,2%
Lucro Bruto	109.977	38,6%	109.359	40,2%	0,6%
Despesas Operacionais	(116.668)	-40,9%	(120.424)	-44,3%	-3,1%
Vendas	(80.362)	-28,2%	(74.247)	-27,3%	8,2%
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(3.121)	-1,1%	(8.939)	-3,3%	-65,1%
G&A e Rem. dos Administradores	(15.563)	-5,5%	(13.976)	-5,1%	11,4%
Depreciação e Amortização	(13.630)	-4,8%	(13.643)	-5,0%	-0,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(3.992)	-1,4%	(9.619)	-3,5%	-58,5%
Lucro Operacional Antes das Financeiras	(6.691)	-2,3%	(11.065)	-4,1%	-39,5%
Receitas financeiras	40.559	14,2%	24.196	8,9%	67,6%
Despesas financeiras	(15.845)	-5,6%	(18.544)	-6,8%	-14,6%
Total resultado financeiro	24.714	8,7%	5.652	2,1%	337,3%
Lucro Líquido Antes de CSLL e IRPJ	18.023	6,3%	(5.413)	-2,0%	-433,0%
Impostos Correntes - CSLL e IRPJ	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Impostos Diferidos - CSLL e IRPJ	1.735	0,6%	10.456	3,8%	-83,4%
Lucro Líquido	19.758	6,9%	5.043	1,9%	291,8%
Atribuível aos acionistas controladores	19.758	6,9%	5.043	1,9%	291,8%
Lucro básico por ação - R\$					
Atribuível aos acionistas controladores	0,1238		0,0311		298,2%
EBITDA	14.317	5,0%	11.383	4,2%	25,8%

Valores da tabela acima incluem os efeitos do IFRS16.

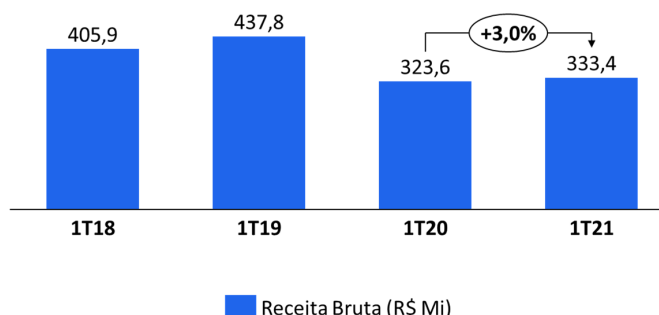
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Bruta

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 333,4 milhões no primeiro trimestre, 3,0% superior ao mesmo período do ano anterior (1T20).

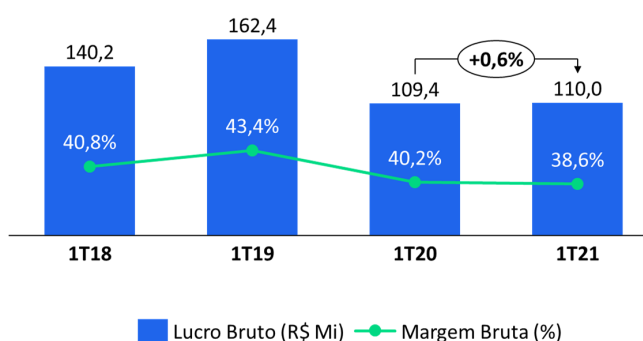
O desempenho de vendas nos canais *sell-out* apresentou um crescimento de 22,4% vs. 1T20, destaque principalmente para o Canal *Omnicommerce* com avanço de 162,9%, compensando a redução do fluxo nas lojas físicas e fechamento em grandes centros em razão da pandemia no mês de março. Vale ressaltar o incremento nos indicadores de produtividade nas lojas próprias, além do aumento de fluxo nas plataformas digitais e maior conversão no site.

O desempenho dos canais *sell-in* (franquias e multimarcas) foi fortemente impactado pelo fechamento total da rede de lojas ao longo do mês de março bem como do nosso parque fabril e logístico no estado de Goiás durante 22 dias. O cenário em questão trouxe desafios importantes para o melhor abastecimento dos canais e necessários ajustes no planejamento de estoques da rede (OTB).



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$ 110,0 milhões no 1T21, crescimento de 0,6% em relação ao 1T20. A margem bruta diminuiu 1,6 p.p. no 1T21 vs. 1T20, influenciada principalmente pela maior participação do *Omnicommerce* nos canais *sell-out* e maior profundidade de remarcações neste canal. Além disso houve um aumento nos custos com matéria-prima, principalmente commodities, e menor repasse de preços ao consumidor final nesse período.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

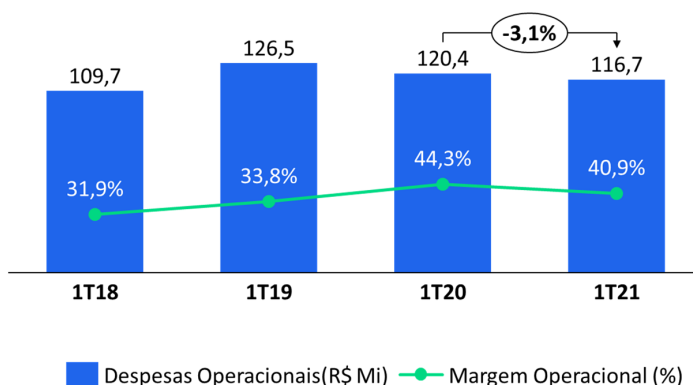
Despesas Operacionais

No 1T21, as despesas atingiram um montante de R\$ 116,7 milhões, uma redução de 3,1% em relação a 1T20.

Apesar do aumento nas despesas com fretes em decorrência do aumento das vendas *online* e nas despesas com serviços de terceiros referentes à investimentos em áreas estratégicas (SAC, CRM e loja Web), a Companhia ressalta a rígida gestão no controle dos custos e despesas com foco na manutenção da sustentabilidade do negócio.

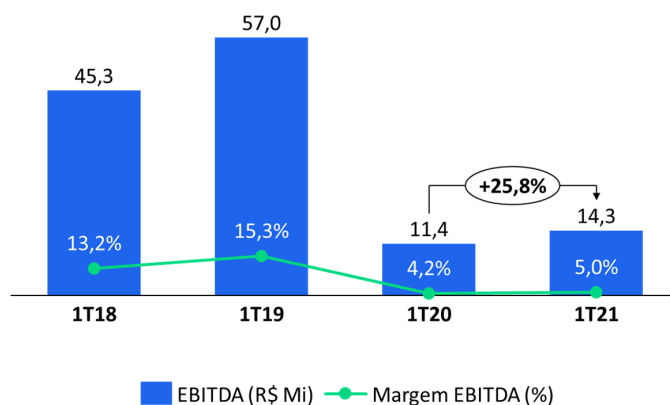
Em contrapartida houve uma considerável redução nas despesas com viagens, comissões relacionadas a performance de vendas, locação de imóveis através de tempestivas renegociações e menor provisão para devedores duvidosos.

Adicionalmente, observou-se um aumento em outras receitas operacionais referente a créditos judiciais mais que compensando as despesas com projetos estratégicos.



EBITDA e Margem EBITDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA") atingiu R\$ 14,3 milhões, 25,8% maior em relação ao 1T20, impactado essencialmente em função do crescimento da venda e da redução nas despesas operacionais.

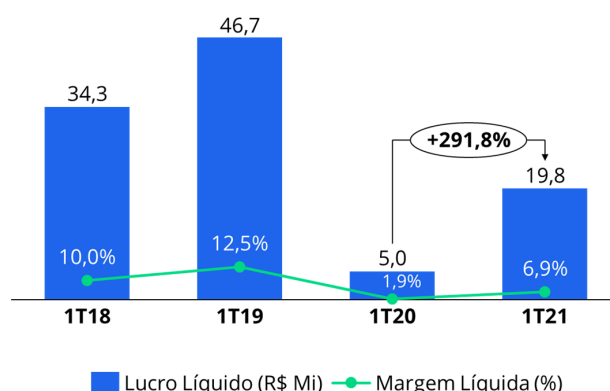


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA - R\$ Mil	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
Lucro Líquido	19.758	5.043	291,8%
(-) IR e CSLL	(1.735)	(10.456)	-83,4%
(-) Resultado Financeiro	(24.714)	(5.652)	337,3%
(+) Depreciação e Amortização	21.008	22.448	-6,4%
(=) EBITDA	14.317	11.383	25,8%
Margem EBITDA	5,0%	4,2%	0,8 p.p.

Lucro Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido no 1T21 totalizou R\$ 19,8 milhões, aumento de 291,8% comparado ao 1T20 e atingindo 6,9% de margem líquida, influenciado pelo melhor resultado operacional, aumento no resultado financeiro líquido de R\$ 19,1 milhões, principalmente em função da atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 28,9 milhões¹ mais que compensando a menor constituição de imposto de renda diferido.



Investimentos

Os investimentos no 1T21 totalizaram R\$ 9,0 milhões, 82,3% acima do 1T20. Os principais projetos estão diretamente relacionados a experiência em loja, melhorias na eficiência operacional com projetos de CRM, tecnologia, robotização (RPA) e na plataforma do e-commerce (B2C), além da reforma da loja do Shopping Morumbi para o formato de *Mega Store*.

¹ Crédito de PIS e COFINS do período cumulativo registrado no primeiro trimestre com juros e principal no montante de R\$ 38,5 milhões sendo R\$ 28,9 milhões referentes a juros e atualizações monetárias, que se excluído o imposto de renda de 34%, seria de R\$ 25,4 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vale reforçar que o plano de investimento de capital para 2021 seguirá em execução onde reforçamos o nosso *guidance* de R\$131 milhões, direcionado primordialmente para projetos focados na transformação digital e abertura e reforma de lojas.

A alocação dos recursos foi distribuída da seguinte forma:

Investimentos - R\$ Mil	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
TI	5.545	1.809	206,5%
Lojas	2.226	1.492	49,2%
Indústria	600	1.261	-52,4%
Outros	649	386	-
Total	9.020	4.948	82,3%

Geração De Caixa

No 1T21 a Companhia teve geração de caixa livre de R\$ 20,5 milhões, R\$ 5,5 milhões abaixo do 1T20, influenciado por maiores investimentos em capex.

Cabe destacar a redução do investimento em capital de giro, resultado da gestão tempestiva de caixa pela Companhia.

DFC Gerencial Consolidado - R\$ Mil	1T21	1T20	VAR. 1T21 1T20
EBITDA	14.317	11.383	2.934
Itens Não caixa	617	12.238	(11.621)
Arrendamentos	(7.267)	(8.140)	873
AVP Clientes e Fornecedores	(604)	4.770	(5.374)
Investimento em Capital de Giro	22.434	10.659	11.775
Contas a receber de clientes	105.141	94.829	10.312
Estoques	(72.009)	(71.346)	(663)
Fornecedores	25.037	35.984	(10.947)
Outros	(35.735)	(48.808)	13.073
CapEx	(9.020)	(4.948)	(4.072)
Geração de Caixa Livre	20.477	25.962	(5.485)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Caixa Líquido

A Companhia encerrou o 1T21 com um caixa de R\$ 366,2 milhões, e caixa líquido de R\$ 283,1 milhões.

Adicionalmente, a Companhia captou um empréstimo financeiro, no montante total de R\$ 100 milhões, no mês de abril, principalmente para fortalecer a liquidez da Cia, o programa de recompra de ações e projetos estratégicos.

Caixa Líquido - R\$ Mil	1T21	4T20	1T20
Caixa e equivalente de caixa	360.945	467.842	485.318
Aplicações financeiras - longo prazo	5.214	5.194	5.105
Empréstimos e financiamentos	(83.076)	(207.967)	(120.119)
Caixa Líquido	283.083	265.069	370.304

Retorno Sobre Capital Investido - ROIC

No 1T21, o retorno sobre capital investido foi de 16,3%, sendo 0,9 p.p. abaixo do 4T20 e 0,8 p.p acima do 1T20, com impacto decorrente da redução do resultado operacional apesar do controle do capital investido que teve redução de 6,6%.

Resultado Operacional - R\$ Mil	1T21	4T20	VAR. 1T21 1T20	1T20	VAR. 1T21 1T20
EBITDA	172.938	170.005	1,7%	219.004	-21,0%
(-) Depreciação e Amortização	(87.391)	(88.831)	-1,6%	(89.687)	-2,6%
(+) Amortização - Fundo do Comércio ¹	290	447	-35,1%	2.158	-86,6%
(+) Resultado Financeiro - AVP ²	2.656	8.030	-66,9%	15.908	-83,3%
(+) IR&CS - Alíquota efetiva ³	69.631	78.352	-11,1%	12.355	463,6%
Resultado Operacional	158.124	168.003	-5,9%	159.738	-1,0%
Ativo Permanente	435.140	436.785	-0,4%	461.311	-5,7%
Amortização Acum. - Fundo do Comércio ¹	55.170	55.068	0,2%	54.677	0,9%
Capital de Giro	477.843	486.906	-1,9%	520.590	-8,2%
Capital Investido Médio*	968.153	978.759	-1,1%	1.036.578	-6,6%
ROIC	16,3%	17,2%	-0,9 p.p.	15,5%	0,8 p.p.

Notas explicativas às demonstrações financeiras: (1) Nr. 15; (2) Nr. 32; (3) Nr. 33.

(*) Média dos últimos 12 meses.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Remuneração aos acionistas

No 1T21 não foram deliberados proventos.

Programa de Recompra

Não foram realizadas recompras de ações durante o primeiro trimestre de 2021.

Eventos Subsequentes

Após 31 de março de 2021 a Companhia efetuou nova captação de empréstimo no valor de R\$ 100.000.000 com taxa média de CDI + 1,98% a.a., prazo de 720 dias, pagamento de juros semestrais e principal ao fim do contrato, para reforço da liquidez da empresa, projetos estratégicos e fortalecer o programa de recompra de ações.

Em 26 de abril de 2021 a Companhia publicou um Fato Relevante celebrando um acordo de Associação com o Grupo Soma. A Hering e o Grupo SOMA avaliam que a Operação será transformacional no que tange a consolidação de uma plataforma de marcas no varejo de moda, ampliando o seu mercado endereçável total, conectando diferentes audiências e abrindo um novo espaço e avenida de crescimento dado o portfólio altamente complementar. A Operação oferece oportunidades relevantes de geração de valor através da captura de sinergias operacionais entre as partes, principalmente no que tange o crescimento da receita e da margem bruta, como também através de maior eficiência em despesas e investimentos.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina e Goiás, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

• Coronavírus (COVID-19)

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, declarou como pandemia o surto do novo coronavírus (COVID-19). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia.

A Companhia mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise, formado pela Administração e um grupo de líderes de diversas áreas e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto do surto da COVID-19, preservar a integridade e saúde dos nossos colaboradores - nossa prioridade absoluta, bem como a garantir a sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio. Desde março de 2020, a Cia Hering vem monitorando de forma constante a evolução da pandemia das legislações pertinentes nas cidades nas quais possui operação. Com relação aos procedimentos de saúde, estamos seguindo todas as medidas necessárias de higiene e distanciamento social, de modo a garantir a segurança de todos os envolvidos.

Além disso, a administração da Companhia tomou as seguintes principais medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19: (i) adoção de trabalho remoto (*home office*) para as áreas administrativas, fechamento das fábricas e das lojas em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes, suspensão de viagens e eventos e realização de *showroom* virtual, doações de máscaras, doações de uniformes para hospitais e das camisetas com amor que arrecadaram fundos para compra de respiradores; (ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa com monitoramento diário da necessidade de caixa, renegociação de fornecedores para postergação de pagamentos e redução de valores contratuais futuros, renegociação das despesas de custo de ocupação de lojas, contingenciamento de despesas e investimentos, revisão do volume de produção e compras, captação de empréstimos para Capital de Giro (R\$ 120.000 em março e R\$ 80.000 em abril de 2020); (iii) adesão às medidas de assistência governamental como postergação do recolhimento do PIS/COFINS, Contribuição Previdenciária, parcelamento do FGTS, redução das alíquotas da contribuição aos serviços sociais autônomos; (iv) adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Lei 14.020 de 07 de julho de 2020, aplicando nos meses de abril à junho redução de 25% na jornada e salário base, e/ou (ii) suspensão do contrato de trabalho com a manutenção de benefícios e ajuda compensatória da Companhia de 30% sobre o salário bruto para Indústria, CD e Lojas.

A Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto do COVID-19, que envolveu (i) a revisão da vida útil dos ativos imobilizados e a revisão das premissas do teste anual de *impairment*, cuja análise demonstrou necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de ativo imobilizado conforme descrito na nota explicativa 13; (ii) análise da realização dos impostos diferidos, resultando em alongamento do período de realização do crédito, conforme nota explicativa 11; (iii) análise da classificação e contabilização de arrendamento mercantil, devido aos descontos concedidos pelos arrendadores no valor do aluguel mínimo contratual e avaliação da vida útil do ativo de direito de uso, conforme nota explicativa 15; (iv) análise das provisões de riscos e outras provisões; (v) análise de recuperabilidade de instrumentos financeiros, especificamente análise de eventuais perdas de crédito

Notas Explicativas

esperadas do contas a receber, cujos impactos estão divulgados na nota explicativa 24 a; (vi) análise de eventuais perdas por obsolescência de estoques, mantendo-se a política de provisões adotada, considerando a posição de estoques perenes e a política comercial de não realizar estoques abaixo do preço de custo, não houve necessidade de provisão complementar; (vii) análises de continuidade operacional com avaliação de resultados futuros positivos, fluxos de caixa futuros positivos e entre outros e eventos subsequentes.

A continuidade das operações e preservação da sustentabilidade da nossa rede e do nosso negócio, é prioridade da Administração da Companhia, e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), IAS 24/CPC 21, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de abril de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações trimestrais, são:

Notas Explicativas

Nota 3g - Vida útil dos ativos imobilizados

Nota 11 – Realização de imposto de renda diferido

Nota 15 – Classificação e contabilização de acordos contendo arrendamento mercantil

Nota 19 – Provisão para Contingências e outras provisões

Nota 24 – Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

3 Principais políticas contábeis

(a) Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Cia. Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	País	Participação (%)	
		31/03/21	31/12/20
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	Uruguai	100,00	100,00

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de controlar a maioria dos administradores.
- Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.
- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

(b) Moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de

Notas Explicativas

resultado abrangente e (iii) valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, a Companhia avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de março de 2021 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por *impairment* a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, dividendos a pagar, passivo de arrendamento e partes relacionadas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*Hedge accounting*”, nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de *hedge*.

Notas Explicativas

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, como *hedge* de fluxo de caixa.

No início da relação de *hedge*, para a adoção do “*Hedge Accounting*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de *hedge* resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de “*Hedge Accounting*” é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

A nota explicativa 24 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

(f) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização dos dois o menor, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em

Notas Explicativas

elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período, foram calculadas utilizando a média ponderada da vida útil dos bens de cada grupo, e estão demonstradas abaixo:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Edifícios e benfeitorias	31,47
Instalações e equipamentos de produção	10,22
Móveis e utensílios	6,29
Bens de informática	4,69
Veículos	4,65
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6,91

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que

Notas Explicativas

tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(h) Ativo intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui marcas e patentes e *software* reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas e patentes refere-se ao registro das marcas da Companhia junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. O valor de *software*, refere-se aos *softwares* adquiridos de terceiros e gerados internamente que são amortizados pela vida útil definida em laudo de avaliação. Todos possuem vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Vida útil média (em anos)
Marcas e patentes	10,00
Software	7,61

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Notas Explicativas

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensurados a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

(j) Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(i) Arrendamentos

Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de pagamentos, para o qual é necessário avaliar se: (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o exercício do contrato; e (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. Significa que a Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental.

Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrente de uma mudança no índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) mudanças na avaliação se a Companhia de que exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Notas Explicativas

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

(ii) Fundo de comércio

O fundo de comércio, refere-se ao registro dos pontos comerciais das lojas próprias os quais são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização do fundo de comércio é calculada sobre o custo e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação a vida útil estimada, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil do fundo de comércio está estimada em 5 anos, sendo revista a cada encerramento de exercício e ajustada caso necessário.

(k) Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. A fim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

(i) Planos de benefícios definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A Companhia possui plano de previdência privada para seus funcionários (planos de benefício definido). Os cálculos atuariais são realizados anualmente por um atuário qualificado e independente contratado pela Companhia. A obrigação líquida da Companhia quanto ao benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores, aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação nas informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano.

Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do exercício médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (*assets ceiling*) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no exercício em que ocorrem.

Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e o custo do serviço e juros no resultado.

Notas Explicativas

(ii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados que não os planos de pensão e planos de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores, aquele benefício é descontado para apurar o seu valor presente, e o valor justo de quaisquer ativos relacionados é deduzido. O cálculo é realizado através do método de crédito unitário projetado. Quaisquer ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado no exercício em que surgem.

(iii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(iv) Transações do plano baseado em ações e ações restritas

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas. O valor justo calculado na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

Em 29 de julho de 2020 a Companhia aprovou um plano de ações restritas. O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia (“Ações Restritas”), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. A despesa é registrada em uma base “*pro rata temporis*” que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na nota explicativa 26.

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal” ou “não formalizada”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base nas taxas de 0,39% a.m. e 0,17% a.m, respectivamente. Tais índices representam a taxa SELIC do período nas operações de compras e taxa de desconto no pagamento antecipado nas operações de venda. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de

Notas Explicativas

recebimentos de contas a receber de clientes é de 70 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 83 dias.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

(n) Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(ii) Ações em Tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

(o) Receita operacional de venda de bens

A Companhia possui como prática o reconhecimento das suas receitas, levando em consideração a avaliação dos seguintes passos: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

Sendo assim, a receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente. A receita operacional decorrente de venda a clientes do varejo e da rede de franquias no mercado nacional e internacional é reconhecida após o faturamento e saída da mercadoria do estabelecimento da Companhia. A Companhia monitora ainda o prazo de entrega das mercadorias aos clientes e procede aos ajustes na receita operacional quando necessário.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(p) Incentivos e assistências governamentais – Incentivos Fiscais

Os incentivos e as assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 18. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas – impostos incidentes,

Notas Explicativas

nos custos dos produtos vendidos tendo como contrapartida os valores que foram financiados, registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado através do método de juros efetivos.

(r) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 33.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Notas Explicativas

(t) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual as informações trimestrais individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de artigos do vestuário e acessórios, como divulgado na nota explicativa 35.

(u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) Ativos e passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

(iii) Ativos e passivos financeiros derivativos

Os contratos futuros de câmbio são mensurados a valor justo.

(iv) Transações do plano baseado em ações, liquidável em ações.

Programa de *stock options*

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Binomial para o 7º ao 10º programa do Plano de 2008 e 1º ao 3º programa do Plano de 2017.

Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada da volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos

Notas Explicativas

instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

Os efeitos do plano baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas (nota explicativa 26 a).

Programa de ações restritas

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 26 b.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante				
Caixa e bancos	1.866	7.876	2.514	8.287
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	142	70	142	70
Aplicações financeiras:				
Renda fixa - CDB	358.289	459.485	358.289	459.485
	<u>360.297</u>	<u>467.431</u>	<u>360.945</u>	<u>467.842</u>

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa - CDB de resgate imediato, sendo a remuneração entre 98,2% a 101,5% da variação do CDI, cujo prazo médio de vencimento é de três meses.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 24.

6 Aplicações financeiras

A Companhia mantém em conta bancária própria, o montante de R\$ 5.214 (R\$ 5.194 em 31 de dezembro de 2020) em aplicações de certificados de depósitos bancários – CDB, com rendimento de 99,00% do CDI, que serão mantidas até o vencimento, vinculados ao Plano de Benefício Hering-Prev, para equacionar o resultado deficitário existente no plano, conforme determina a legislação.

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Circulante				
No país	349.897	456.405	349.926	456.434
No exterior	15.826	14.859	15.826	14.859
	<u>365.723</u>	<u>471.264</u>	<u>365.752</u>	<u>471.293</u>
Ajuste a valor presente	(951)	(1.437)	(951)	(1.437)
Perdas de créditos esperadas (nota explicativa 24 a)	<u>(39.658)</u>	<u>(38.054)</u>	<u>(39.658)</u>	<u>(38.054)</u>
	<u>(40.609)</u>	<u>(39.491)</u>	<u>(40.609)</u>	<u>(39.491)</u>
	<u>325.114</u>	<u>431.773</u>	<u>325.143</u>	<u>431.802</u>
Não circulante				
No país	1.986	3.589	1.986	3.589
	<u>327.100</u>	<u>435.362</u>	<u>327.129</u>	<u>435.391</u>

O movimento do valor do ajuste a valor presente durante o período foi o seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(1.437)	(5.542)
Adições	(1.705)	(13.768)
Baixas	<u>2.191</u>	<u>17.873</u>
Saldo no final do período	<u>(951)</u>	<u>(1.437)</u>

A realização do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 70 dias (97 dias em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

8 Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	1.154	1.783
Adiantamento a funcionários	1.776	2.137
Contas a receber plano de reforma franquias	839	1.281
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	3.600	3.600
Outros	4.219	3.291
	<u>11.588</u>	<u>12.092</u>
	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Não circulante		
Depósitos judiciais tributários	13.174	13.162
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	14.297	12.504
Contas a receber venda de ativo imobilizado (a)	1.010	2.020
Outros	2.495	2.386
	<u>30.976</u>	<u>30.072</u>

(a) O montante é composto, principalmente, pelas vendas das unidades de Encano, Ibirama e Rodeio/SC.

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Produtos acabados	108.109	111.507
Produtos para revenda	119.221	94.464
Produtos em elaboração	108.849	80.820
Estoque em poder de terceiros	37.464	25.766
Matérias-primas	75.032	54.873
Importações em andamento	4.553	13.789
Provisão para ajuste a valor de realização	(8.523)	(7.953)
	<u>444.705</u>	<u>373.266</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, bem como sobras de coleções, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

Durante o período, a provisão para ajuste dos estoques ao valor de realização apresentou a seguinte movimentação:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(7.953)	(16.458)
Constituição de provisão	(1.413)	(5.039)
Reversão de provisão por venda ou baixa	843	13.544
Saldo no final do período	<u>(8.523)</u>	<u>(7.953)</u>

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

10 Impostos a recuperar

A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
IPI	2.181	1.785	2.181	1.785
ICMS a recuperar (a)	43.187	41.989	43.187	41.989
ICMS a recuperar - CIAP	2.123	2.143	2.123	2.143
IRPJ e CSLL a compensar (b)	5.076	5.056	5.076	5.056
INSS a recuperar (c)	1.321	1.321	1.321	1.321
IRRF a compensar	5.340	4.994	5.340	4.994
PIS e COFINS a recuperar (d)	3.951	2.204	3.951	2.204
PIS e COFINS s/imobilizado	729	728	729	728
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	89.336	76.539	89.336	76.539
Outros	2.697	3.459	2.703	3.465
	<u>155.941</u>	<u>140.218</u>	<u>155.947</u>	<u>140.224</u>

	Controladora e Consolidado	
Não Circulante	31/03/21	31/12/20
IPTU (f)	2.424	2.424
ICMS a recuperar (a)	28.072	18.000
ICMS a recuperar - CIAP	2.542	2.782
PIS e COFINS s/imobilizado	5.174	5.208
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	137.879	125.963
Crédito Judicial IRPJ e CSLL (g)	187.859	187.379
Outros	4.946	4.505
	<u>368.896</u>	<u>346.261</u>

(a) ICMS a recuperar – Créditos decorrentes do fluxo normal de operações da Companhia em Santa Catarina.

(b) IRPJ e CSLL a compensar – A Companhia recolheu imposto de renda e contribuição social com base no balancete de suspensão e redução em 2018. Foram pagas antecipações superiores ao valor apurado no ano. Os valores recolhidos no período foram revertidos para esta rubrica para fins de

Notas Explicativas

compensação com o imposto de renda e contribuição social devidos em períodos de apuração futuros. Em 2020 houve atualização do saldo a compensar com base na Selic, no montante de R\$ 133 e um pagamento de R\$ 106 referente a retificação da ECF 2016 solicitada pela Receita Federal. Em 2021 houve atualização do saldo a compensar com base na Selic, no montante de R\$ 20. Não houve pagamentos em 2021.

(c) INSS a recuperar - A Companhia realizou levantamento de crédito de contribuição previdenciária patronal recolhida indevidamente sobre os valores descontados das folhas de pagamento a título de vale transporte e vale refeição do período de junho de 2013 até julho de 2018 e do FAP recolhido a maior no período de abril de 2014 até dezembro de 2015. Em 2019 foi reconhecido novo crédito complementar de R\$ 10.777, sendo R\$ 8.320 de principal e R\$ 2.457 de atualização monetária. Em 2019 foi utilizado para compensação, dos créditos levantados, o montante de R\$ 8.210. Em 2020, houve novos levantamentos de créditos no valor total de R\$ 2.646 (incluindo atualização). Houve compensações em 2020, da ordem de R\$ 5.716. Em 2021 ainda não houve compensações.

(d) PIS e COFINS a recuperar - A Companhia realizou um levantamento de créditos de PIS e COFINS em 2019, no montante de R\$ 24.286, referente a despesas essenciais não creditadas anteriormente, sendo parte deste montante compensado no exercício. Em 2020 houve novos levantamentos de créditos, no valor de R\$ 7.755. Do valor total dos créditos levantados, compensou-se em 2020 um total de R\$ 9.620. No 1º trimestre de 2021, houve novo levantamento, no montante de R\$ 2.353 e após o encerramento da apuração de março, e compensação dos respectivos débitos, resta um saldo para utilização de R\$ 3.951.

(e) Crédito Judicial PIS e COFINS - A Companhia teve em 19 de maio de 2020, a certificação do trânsito em julgado do mandado de segurança, cujo objeto era o pleito da Companhia para reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Após uma análise criteriosa, levando em consideração a sua situação processual e a circunstância específica pertinente ao caso e considerando o trânsito em julgado que reconheceu o direito à exclusão do valor do ICMS destacado na nota fiscal de saída, a Companhia possui confiança razoável na mensuração dos valores contabilizados, dentro dos limites da parte dispositiva reconhecida e seguindo a análise da documentação fiscal do período e opinião técnica de seus assessores jurídicos. A Companhia avaliou que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, reconhecendo assim esse crédito como ativo. O valor atualizado do crédito contabilizado em maio de 2020 foi de R\$ 279.540, sendo R\$ 164.024 de principal, reconhecido em outras receitas operacionais e R\$ 115.516 de atualização monetária, reconhecido no resultado financeiro. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 5.372 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 13.680 reconhecido em outras despesas operacionais. O período do referido crédito que foi objeto do Pedido de Habilitação junto à Receita Federal do Brasil se estendeu do início da apuração não cumulativa até 31 de março de 2017, uma vez que a partir de abril de 2017, a Companhia já passou a registrar os efeitos no resultado. A Companhia já obteve o deferimento do pedido de habilitação e já iniciou as compensações com outros tributos federais apurados. Até 31 de dezembro de 2020 foi utilizado o montante de R\$ 78.938 em compensações e reconhecido atualização financeira no valor de R\$ 1.900. No 1º trimestre de 2021, houve trânsito em julgado referente ao período cumulativo do PIS e COFINS. O valor atualizado do crédito contabilizado foi de R\$ 41.648, sendo R\$ 11.291 de principal, reconhecido em outras receitas operacionais e R\$ 30.357 de atualização monetária, reconhecido no resultado financeiro. Sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 1.412 reconhecidos em resultado financeiro. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 1.745 reconhecido em outras despesas operacionais.

(f) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) - A Companhia registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006. O saldo atualizado monetariamente corresponde ao montante de R\$ 2.424, montante que está aguardando a ordem de precatórios junto a prefeitura para crédito à Companhia.

Notas Explicativas

g) Crédito judicial de IRPJ e CSLL – O trânsito em julgado foi registrado após baixa ao TRF4 em 28 de setembro de 2020, os efeitos foram reconhecidos em 30 de setembro de 2020. O valor atualizado é de R\$ 178.310, sendo R\$ 101.328 de pagamento a maior, R\$ 72.176 de atualização monetária (reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar, tendo como contrapartida no resultado imposto de renda e contribuição social correntes e resultado financeiro respectivamente), e R\$ 4.806 de prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos na rubrica de impostos diferidos. Em 31 de dezembro de 2020 houve um complemento do crédito relativo a exclusão dos créditos presumidos de ICMS de Goiás e também um reconhecimento devido ao trânsito em julgado na outra medida judicial dos créditos presumidos de ICMS de Santa Catarina, cujo valor somado e atualizado é de R\$ 13.711, sendo R\$ 7.660 de pagamento a maior, R\$ 6.051 de atualização monetária (reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar, tendo como contrapartida no resultado imposto de renda e contribuição social correntes e resultado financeiro respectivamente) e R\$ 1.546 de prejuízo fiscal e base negativa reconhecidos na rubrica de impostos diferidos. Referente ao crédito, houve um montante de despesas de honorários de R\$ 4.481 reconhecido em outras despesas operacionais, e sobre a atualização monetária houve a incidência de PIS e COFINS de R\$ 3.637 reconhecidos em resultado financeiro. Em 2020, não houve compensações, no entanto, houve de atualização monetária (Selic), no montante de R\$ 164. Até 31 de março de 2021, não houve compensações, no entanto, houve atualização financeira (Selic), no montante de R\$ 480.

A expectativa de realização dos principais créditos contabilizados no ativo não circulante está demonstrada no quadro abaixo:

	2022	2023	2024	Total
ICMS a recuperar (a)	28.072	-	-	28.072
Crédito Judicial PIS e COFINS (e)	44.015	52.957	40.907	137.879
Crédito Judicial IRPJ e CSLL (g)	60.000	72.154	55.705	187.859
	<u>132.087</u>	<u>125.111</u>	<u>96.612</u>	<u>353.810</u>

11 Impostos diferidos

(a) Composição

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social do exercício corrente e de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias, como demonstrado a seguir:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Prejuízos fiscais e base negativa	36.434	31.054
Provisão para contingências	11.443	8.699
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.806	7.439
Provisão para despesas administrativas	1.013	1.272
Provisão para despesas comerciais	3.729	5.590
Provisão para despesas variáveis de vendas	5.958	8.508
Provisão para perda estoques obsoletos	2.402	2.246
Passivo atuarial benefícios a empregados	2.133	2.080
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	260	-
Provisão bens do imobilizado	554	1.305
Outras diferenças temporárias	529	1.501
Total do ativo	<u>71.261</u>	<u>69.694</u>

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	<hr/>	
Passivo		
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(2.971)	(2.997)
Variação cambial ativa e passiva (líquido)	-	(408)
Tributos sobre hedge accounting	(21)	(26)
Outras diferenças temporárias	(66)	200
	<hr/>	<hr/>
Total do passivo	(3.058)	(3.231)
	<hr/>	<hr/>
Total líquido	68.203	66.463

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como, crescimento da receita e aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2027.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultados atualizadas, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

2022	6.226
2023	9.354
2024	13.453
2025	16.781
2026	21.258
2027	4.189
	<hr/>
	71.261

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas**(b) Movimentação dos tributos diferidos**

	Controladora e Consolidado						
	31/12/19	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/12/20	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31/03/21
Ativo							
Prej. fiscais e base negativa	31.256	(202)	-	31.054	5.380	-	36.434
Passivo atuarial benefício empregados	1.961	203	(84)	2.080	53	-	2.133
Provisões temporárias	29.567	6.993	-	36.560	(4.126)	-	32.434
Varição cambial líquida	-	-	-	-	260	-	260
	<u>62.784</u>	<u>6.994</u>	<u>(84)</u>	<u>69.694</u>	<u>1.567</u>	<u>-</u>	<u>71.261</u>
Passivo							
Tributos sobre correção monetária imobilizado	(3.101)	104	-	(2.997)	26	-	(2.971)
Varição cambial líquida	190	(598)	-	(408)	408	-	-
Tributos sobre hedge	(495)	-	469	(26)	-	5	(21)
Outras diferenças temporárias	(337)	537	-	200	(266)	-	(66)
	<u>(3.743)</u>	<u>43</u>	<u>469</u>	<u>(3.231)</u>	<u>168</u>	<u>5</u>	<u>(3.058)</u>
Total líquido	<u>59.041</u>	<u>7.037</u>	<u>385</u>	<u>66.463</u>	<u>1.735</u>	<u>5</u>	<u>68.203</u>

12 Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações das investidas e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

	HRG Com. Vest. Interm. de Serviços Finan. Ltda.	Hering Internac. S.A – SAFI	31/03/21	31/12/20
Total de ativos circulante e não circulante	683	3.021	3.704	3.167
Total de passivos circulante e não circulante	256	-	256	322
Patrimônio líquido	427	3.021	3.448	2.845
Resultado do período	(196)	36	(160)	(699)
Participação no capital em %	99,99%	100,00%		
Saldo no início do exercício	123	2.722	2.845	2.448
Aumento de capital	500	-	500	500
Equivalência patrimonial	(196)	299	103	(103)
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>427</u>	<u>3.021</u>	<u>3.448</u>	<u>2.845</u>

Notas Explicativas

13 Ativo imobilizado

(a) Composição da movimentação do custo e depreciação

Controladora e Consolidado											
	31/12/19	Adições	Transfe- rências*	Baixas	Provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	31/12/20	Adições	Transfe- rências*	Baixas	Reversão da provisão pela não recuperabilidade de Ativo Imobilizado	31/03/21
Custo:											
Edifícios e benfeitorias	116.494	-	2.742	-	-	119.236	-	766	-	-	120.002
Instalações e equip. produção	283.550	2.260	12.744	(12.530)	(2.124)	283.900	24	818	(4.338)	1.329	281.733
Móveis e utensílios	42.621	2.699	416	(4.086)	(169)	41.481	603	-	(815)	107	41.376
Bens de informática	49.989	2.657	378	(908)	-	52.116	746	75	(49)	-	52.888
Veículos	1.949	-	-	(256)	-	1.693	-	-	(130)	-	1.563
Benfeit. imóveis de terceiros	72.143	-	2.361	(15.829)	(2.447)	56.228	-	437	(2.224)	593	55.034
Terrenos	27.638	-	-	-	-	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	21.662	13.513	(19.616)	(562)	-	14.997	358	(2.248)	-	-	13.107
	<u>616.046</u>	<u>21.129</u>	<u>(975)</u>	<u>(34.171)</u>	<u>(4.740)</u>	<u>597.289</u>	<u>1.731</u>	<u>(152)</u>	<u>(7.556)</u>	<u>2.029</u>	<u>593.341</u>
Depreciação:											
Edifícios e benfeitorias	(39.453)	(3.810)	-	-	-	(43.263)	(969)	-	-	-	(44.232)
Instalações e equip. produção	(154.278)	(18.955)	-	10.711	543	(161.979)	(4.508)	-	3.058	127	(163.302)
Móveis e utensílios	(31.803)	(3.770)	-	3.808	148	(31.617)	(819)	-	701	17	(31.718)
Bens de informática	(40.228)	(4.174)	-	885	-	(43.517)	(948)	-	43	-	(44.422)
Veículos	(1.560)	(122)	-	256	-	(1.426)	(29)	-	130	-	(1.325)
Benfeit. imóveis de terceiros	(50.213)	(6.672)	-	12.570	211	(44.104)	(1.276)	-	1.631	35	(43.714)
	<u>(317.535)</u>	<u>(37.503)</u>	<u>-</u>	<u>28.230</u>	<u>902</u>	<u>(325.906)</u>	<u>(8.549)</u>	<u>-</u>	<u>5.563</u>	<u>179</u>	<u>(328.713)</u>
Saldo Líquido:											
Edifícios e benfeitorias	77.041	(3.810)	2.742	-	-	75.973	(969)	766	-	-	75.770
Instalações e equip. produção	129.272	(16.695)	12.744	(1.819)	(1.581)	121.921	(4.484)	818	(1.280)	1.456	118.431
Móveis e utensílios	10.818	(1.071)	416	(278)	(21)	9.864	(216)	-	(114)	124	9.658
Bens de informática	9.761	(1.517)	378	(23)	-	8.599	(202)	75	(6)	-	8.466
Veículos	389	(122)	-	-	-	267	(29)	-	-	-	238
Benfeit. imóveis de terceiros	21.930	(6.672)	2.361	(3.259)	(2.236)	12.124	(1.276)	437	(593)	628	11.320
Terrenos	27.638	-	-	-	-	27.638	-	-	-	-	27.638
Imobilização em andamento	21.662	13.513	(19.616)	(562)	-	14.997	358	(2.248)	-	-	13.107
	<u>298.511</u>	<u>(16.374)</u>	<u>(975)</u>	<u>(5.941)</u>	<u>(3.838)</u>	<u>271.383</u>	<u>(6.818)</u>	<u>(152)</u>	<u>(1.993)</u>	<u>2.208</u>	<u>264.628</u>

* O montante de R\$ 152 (R\$ 975 em 31 de dezembro de 2020) na coluna de transferências, refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre imobilizado, de períodos anteriores, que foram reduzidos das contas de ativo imobilizado e acrescentados em impostos à recuperar.

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja necessário.

Notas Explicativas

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia de incentivos fiscais no montante de R\$ 1.103, conforme demonstrados na nota explicativa 18.c.

(d) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 a Administração avaliou a recuperabilidade e identificou a necessidade de constituir provisão de R\$ 2.304, sendo principalmente para ativos utilizados na produção de Jeans localizados na filial de Rio Grande do Norte, pois essa categoria de produto deixará de ser produzida internamente e passará a ser adquirida de fornecedores de *sourcing* nacional. As atividades industriais da filial de Rio Grande do Norte, exceto de produção de Jeans, foram migradas para a filial de Goianésia, sendo transferidos os ativos imobilizados relativos a essas atividades. Adicionalmente, foi constituída provisão para recuperabilidade de ativos no montante R\$ 1.533 para ativos relacionados a lojas próprias com atividades encerradas e outros itens. Em 31 de março de 2021 parte da provisão constituída foi revertida em função da venda ou baixa dos itens do imobilizado objetos da provisão, restando o montante de R\$ 1.629.

14 Intangível

(a) Composição da movimentação do custo e amortização

	Controladora e Consolidado						
	31/12/19	Adições	Transfe- rencias	31/12/20	Adições	Transfe- rencias	31/03/21
Custo:							
Marcas e patentes	2.952	-	-	2.952	-	-	2.952
Software	164.155	1.564	13.233	178.952	65	11.480	190.497
Intangível em andamento software	7.020	21.919	(13.233)	15.706	4.866	(11.480)	9.092
	<u>174.127</u>	<u>23.483</u>	<u>-</u>	<u>197.610</u>	<u>4.931</u>	<u>-</u>	<u>202.541</u>
Amortização:							
Marcas e patentes	(2.720)	(73)	-	(2.793)	(16)	-	(2.809)
Software	(78.434)	(17.526)	-	(95.960)	(5.096)	-	(101.056)
	<u>(81.154)</u>	<u>(17.599)</u>	<u>-</u>	<u>(98.753)</u>	<u>(5.112)</u>	<u>-</u>	<u>(103.865)</u>
Saldo Líquido:							
Marcas e patentes	232	(73)	-	159	(16)	-	143
Software	85.721	(15.962)	13.233	82.992	(5.031)	11.480	89.441
Intangível em andamento software	7.020	21.919	(13.233)	15.706	4.866	(11.480)	9.092
	<u>92.973</u>	<u>5.884</u>	<u>-</u>	<u>98.857</u>	<u>(181)</u>	<u>-</u>	<u>98.676</u>

Notas Explicativas

(b) Revisão de vida útil

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento e exercício e ajustados caso seja necessário.

(c) Valor recuperável do ativo intangível

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o período encerrado em 31 de março de 2021 a Administração revisou as projeções de fluxos de caixa de ativos e não encontrou a necessidade de provisões para valor recuperável de ativos.

15 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

(a) Ativo de direito de uso

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

(i) Composição e movimentação

Controladora e Consolidado											
	Prazo médio em anos	Saldo inicial em 01/01/20	Adições	Remensurações	Transferências	Baixas	31/12/20	Adições	Remensurações	Baixas	31/03/21
Custo:											
Lojas		71.408	21.948	3.372	-	(6.226)	90.502	2.324	223	(3.662)	89.387
Centro de Distribuição		5.904	-	25.764	6.432	(5.912)	32.188	-	-	-	32.188
Edificações		10.013	3.060	-	(6.432)	-	6.641	-	-	-	6.641
Fundo de Comércio		67.597	2.378	-	-	(5.804)	64.171	2.358	-	(2.791)	63.738
		<u>154.922</u>	<u>27.386</u>	<u>29.136</u>	<u>-</u>	<u>(17.942)</u>	<u>193.502</u>	<u>4.682</u>	<u>223</u>	<u>(6.453)</u>	<u>191.954</u>
Depreciação:											
Lojas	2 a 5	(19.162)	(21.963)	-	-	2.440	(38.685)	(5.402)	-	2.248	(41.839)
Centro de Distribuição	10	(2.993)	(4.652)	-	-	1.809	(5.836)	(459)	-	-	(6.295)
Edificações	5	(1.424)	(1.974)	-	-	-	(3.398)	(383)	-	-	(3.781)
Fundo de Comércio	5	(55.440)	(5.140)	-	-	4.503	(56.077)	(1.103)	-	2.791	(54.389)
		<u>(79.019)</u>	<u>(33.729)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.752</u>	<u>(103.996)</u>	<u>(7.347)</u>	<u>-</u>	<u>5.039</u>	<u>(106.304)</u>
Saldo Líquido											
Lojas		52.246	(15)	3.372	-	(3.786)	51.817	(3.078)	223	(1.414)	47.548
Centro de Distribuição		2.911	(4.652)	25.764	6.432	(4.103)	26.352	(459)	-	-	25.893
Edificações		8.589	1.086	-	(6.432)	-	3.243	(383)	-	-	2.860
Fundo de Comércio		12.157	(2.762)	-	-	(1.301)	8.094	1.255	-	-	9.349
		<u>75.903</u>	<u>(6.343)</u>	<u>29.136</u>	<u>-</u>	<u>(9.190)</u>	<u>89.506</u>	<u>(2.665)</u>	<u>223</u>	<u>(1.414)</u>	<u>85.650</u>

Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Sendo que para o período encerrado em 31 de março de 2021, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Em 31 de março de 2021 não houve alterações em contratos de arrendamentos vigentes.

Notas Explicativas**(b) Passivo de Arrendamento**

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía 77 contratos de locação (81 em 31 de dezembro de 2020) para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Alguns destes contratos preveem uma despesa de locação variável, incidente sobre as vendas, cujo valor permanece sendo registrado de acordo com a competência da despesa.

Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de alugueis fixos (líquido de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a taxa média ponderada de desconto utilizada foi de 7,5% a.a. Em 31 de março de 2021 a Companhia recalculou a taxa média de desconto utilizada para 6,8% a.a.

(i) Composição e movimentação

Controladora e Consolidado									
	Saldo inicial em 01/01/20	Adições	Remensurações	Transfe-rências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/20	
Lojas	53.479	21.948	3.372	-	(24.774)	3.709	(4.078)	53.656	
Centro de Distribuição	4.484	-	25.764	4.887	(5.284)	344	(4.103)	26.092	
Edificações	7.520	3.060	-	(4.887)	(2.091)	109	-	3.711	
	65.483	25.008	29.136	-	(32.149)	4.162	(8.181)	83.459	
								Passivo Circulante:	22.753
								Passivo não Circulante:	60.706
Controladora e Consolidado									
	31/12/20	Adições	Remensurações	Transfe-rências	Pagamento de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/03/21	
Lojas	53.656	2.324	223	-	(6.127)	803	(1.452)	49.427	
Centro de Distribuição	26.092	-	-	-	(738)	468	-	25.822	
Edificações	3.711	-	-	-	(402)	32	-	3.341	
	83.459	2.324	223	-	(7.267)	1.303	(1.452)	78.590	
								Passivo Circulante:	22.013
								Passivo não Circulante:	56.577

Notas Explicativas

(ii) Estimativa de liquidação

	Passivo de arrendamento	Juros	Valor presente dos passivos de arrendamento
2021	20.219	(3.345)	16.874
2022	21.520	(3.315)	18.205
2023	14.031	(2.372)	11.659
2024	9.310	(1.859)	7.451
2025	5.928	(1.538)	4.390
2026 em diante	28.131	(8.120)	20.011
Saldo em 31 de março de 2021	99.139	(20.549)	78.590

(iii) Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada pela Companhia imaterial. Em 31 de março de 2021, utilizando como base o fluxo de caixa real, o valor do passivo de arrendamento da Companhia seria de R\$ 104.523, com o efeito líquido de R\$ 5.384.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser líquido de impostos (PIS e COFINS). Diante da manifestação da CVM, onde a mesma cita que o valor considerado para cálculo deve ser bruto, a Companhia realizou o levantamento dos valores e considerou a diferença imaterial.

A Companhia aplicou para as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2021, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CMV (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um “Benefício Relacionado à COVID-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento”, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A Companhia adotou o expediente prático para todos os contratos que tiveram benefício concedido, sendo 27 contratos de arrendamentos de lojas, com efeito no resultado de R\$ 750 reduzindo a despesa no período.

Notas Explicativas

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Salários a pagar	9.086	9.427
Férias	13.754	13.475
13º Salário	3.001	-
INSS	9.584	8.418
FGTS	2.637	2.728
Outros	1.576	1.524
	<u>39.638</u>	<u>35.572</u>

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
ICMS sobre vendas	2.913	12.343	2.913	12.343
PIS e COFINS	-	9.236	-	9.236
Imposto de renda retido na fonte	3.277	4.786	3.277	4.786
Fundo Protege Goiás	698	1.939	698	1.939
Outros	839	1.098	844	1.103
	<u>7.727</u>	<u>29.402</u>	<u>7.732</u>	<u>29.407</u>

18 Incentivos fiscais

A Companhia possui vigente os incentivos fiscais abaixo descritos, para os quais apresentamos os valores registrados no resultado no período:

	Controladora e Consolidado			
	Deduções de vendas		Custos dos produtos vendidos	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO) (a)	15.991	18.017	1.504	3.081
Crédito outorgado Atacadista (GO) (b)	1.358	274	115	27
Produzir (c)	5.349	1.254	-	-
PROEDI - RN (d)	-	-	-	444
TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) (e)	1.202	2.013	147	267
Crédito Presumido Internet (SC) (f)	-	1.337	-	-
	<u>23.900</u>	<u>22.895</u>	<u>1.766</u>	<u>3.819</u>

(a) Crédito outorgado Lei do Vestuário (GO), concede aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário e para seus estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 12% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) e de 10% sobre o valor das operações no Estado de Goiás, com artigos de fabricação própria, se destinados à comercialização ou industrialização. Tal

Notas Explicativas

crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS sobre as entradas de matérias primas e insumos consumidos no processo produtivo, bem como à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(b) Crédito outorgado Atacadista (GO), concede aos estabelecimentos atacadistas um crédito presumido de 3% sobre o valor das operações interestaduais (vendas e transferências) de mercadorias adquiridas para revenda, destinadas à comercialização ou industrialização. Tal crédito é condicionado à contribuição para o Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás - PROTEGE GOIÁS, no montante de 15% aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto apurado com aplicação da tributação integral e o apurado com a utilização de benefício fiscal. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(c) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de São Luís de Montes Belos-GO. A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do valor do imposto a recolher relativo às atividades incentivadas, 2% são pagos e 98% constituem o valor do benefício. De cada parcela liberada são feitas duas contribuições para o Fundo do PROTEGE, uma contribuição de 4% estabelecida pelo contrato de concessão do incentivo e outra introduzida pelo Decreto 9433/19 que possuía alíquotas regressivas até março de 2020, passando a ter contribuição de 15% fixas de Abril/2020 à Setembro/2020, pois em 23/11/2020 foi introduzido novo Decreto nº 9.747, que passou novamente a ter alíquotas regressivas, tais como, Outubro/2020 a Janeiro/2021 de 10%, Fevereiro/2021 a Julho/2021 de 13% e a partir de Agosto/2021 de 15%. Além do Protege, são contribuídos, a taxa de antecipação FUNPRODUZIR, com alíquota de 5% sobre o valor do benefício. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, que estão sendo devidamente cumpridas. Pela fruição do benefício, a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado como garantias hipotecárias, cujo valor contábil em 31 de março de 2021 é de R\$ 1.103, composto por imóveis da Cia. Hering. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2032, conforme estabelecido por Lei Complementar.

(d) Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROEDI), a partir de agosto de 2019, sendo extinto o PROADI, a Companhia passou a utilizar o benefício do PROEDI, que consiste no crédito presumido de ICMS de 76,5%, até 31 de dezembro de 2032. Como contrapartida a utilização deste benefício a Companhia irá contribuir com o percentual de 0,5% ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDET), e 2,5% para o Fundo de Desenvolvimento Comercial e Industrial do Rio Grande do Norte (FDCI). Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Todas as obrigações estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

(e) TTD - Tratamento Tributário Diferenciado (SC) para as operações (vendas e transferências) com artigos importados destinados à revenda, que concede crédito presumido de ICMS de 3% sobre o valor das operações interestaduais, de 3% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas com regime de apuração normal do ICMS, em que há o destaque do ICMS de 4%, e de 13,4% sobre o valor das operações internas destinadas a empresas optantes do Simples Nacional, em que há o destaque do ICMS de 17%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social – FUNDOSOCIAL e para o Fundo de Apoio à Manutenção e Desenvolvimento da Educação Superior. Outras obrigações compreendem o recolhimento pontual dos tributos e controles específicos das movimentações das mercadorias importadas e revendidas, para fins de comprovação do crédito utilizado. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido por Lei Complementar.

Notas Explicativas

(f) Crédito presumido internet (SC), concede, nas vendas interestaduais diretas a consumidor final, realizadas por meio da internet, crédito presumido de ICMS de 10% nas operações com destaque de ICMS de 12%, de 5% nas operações com destaque de ICMS de 7% e de 3% nas operações com destaque de ICMS de 4%. Tal crédito é condicionado à vedação do aproveitamento de créditos de ICMS pelas entradas, bem como à contribuição de 0,4% sobre o valor das vendas alcançadas pelo benefício para o Fundo de Desenvolvimento Social - FUNDOSOCIAL. O referido incentivo possui prazo de validade até 31 de dezembro de 2022, conforme estabelecido por Lei Complementar. Durante o ano de 2020, houve a transição das vendas web da filial SC para a filial GO, sendo que este benefício deixou de ser utilizado gradativamente e em 2021 está inativo. Atualmente as vendas por meio de internet, estão contempladas no benefício do estado de Goiás, quando os itens são produzidos neste Estado.

Os incentivos fiscais que a Companhia possui são caracterizados renúncias dos Estados concedentes à tributação e visam o desenvolvimento regional, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções da Receita ou Custo dos Produtos Vendidos, em contrapartida no passivo em ICMS a recolher. Os referidos incentivos são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, o que gerou uma redução de R\$ 8.726 em 31 de março de 2021 (R\$ 9.083 em 31 de março de 2020), demonstrado na nota explicativa 33b.

19 Provisões para contingências passivas, ativos contingentes e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

- Contingências passivas consideradas como perdas prováveis

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para riscos, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	3.120	3.120	7.791	7.120
Tributárias (b)	-	-	2.788	2.778
Cíveis (c)	-	-	7.425	3.888
	<u>3.120</u>	<u>3.120</u>	<u>18.004</u>	<u>13.786</u>
Outras Provisões:				
Despesas comerciais (d)	28.979	42.236	-	-
Despesas administrativas (e)	4.087	5.224	104	104
Provisão para participação nos resultados (f)	71	71	-	-
	<u>33.137</u>	<u>47.531</u>	<u>104</u>	<u>104</u>
Total	<u>36.257</u>	<u>50.651</u>	<u>18.108</u>	<u>13.890</u>

Notas Explicativas

(a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 14.269 (R\$ 12.476 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa 8.

(b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao INSS maternidade e Taxa coleta de lixo para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante e Auto de infração de IRPJ e CSLL.

(c) Cíveis - refere-se à ação indenizatória e reclamações vinculadas às operações normais da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 28 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa 8.

(d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes, fretes sobre vendas, aluguéis e provisões referente a campanhas de vendas.

(e) Provisão para despesas administrativas - consiste principalmente na provisão para pagamentos de honorários de consultorias e provisão de energia elétrica.

(f) Provisão para participação nos resultados - A Companhia concede a todos os empregados bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, acordado no início de cada ano. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não houve provisão em função do resultado da Companhia não ter sido suficiente para o atingimento das metas estabelecidas.

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

Controladora e Consolidado									
	31/12/19	Adições	Depositos judiciais (*)	Utilização	31/12/20	Adições	Depositos judiciais (*)	Utilização	31/03/21
Provisões para riscos									
Trabalhistas	9.438	5.154	-	(4.352)	10.240	1.134	-	(463)	10.911
Tributárias	2.737	8.862	(8.682)	(139)	2.778	3.862	(3.852)	-	2.788
Cíveis	2.953	2.684	-	(1.749)	3.888	3.662	-	(125)	7.425
	<u>15.128</u>	<u>16.700</u>	<u>(8.682)</u>	<u>(6.240)</u>	<u>16.906</u>	<u>8.658</u>	<u>(3.852)</u>	<u>(588)</u>	<u>21.124</u>
Outras Provisões									
Despesas comerciais	24.431	175.225	-	(157.420)	42.236	54.395	-	(67.652)	28.979
Despesas administrativas	4.986	64.438	-	(64.096)	5.328	14.333	-	(15.470)	4.191
Provisão participação resultados - PPR	71	-	-	-	71	-	-	-	71
	<u>29.488</u>	<u>239.663</u>	<u>-</u>	<u>(221.516)</u>	<u>47.635</u>	<u>68.728</u>	<u>-</u>	<u>(83.122)</u>	<u>33.241</u>
Total	<u>44.616</u>	<u>256.363</u>	<u>(8.682)</u>	<u>(227.756)</u>	<u>64.541</u>	<u>77.386</u>	<u>(3.852)</u>	<u>(83.710)</u>	<u>54.365</u>

(*) a Companhia ajuizou demandas judiciais contra alguns Estados, buscando a segurança para deixar de ser onerada pelo ICMS Diferencial de Alíquotas nas vendas a consumidores finais, realizando depósitos judiciais, cuja chance de êxito na opinião do escritório que patrocina as medidas é possível.

Notas Explicativas

- Contingências passivas consideradas como perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões em conformidade com as normas contábeis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando o montante de R\$ 559.188 em 31 de março de 2021 (R\$ 555.337 em 31 de dezembro de 2020).

(i) Tributárias

Em relação às contingências possíveis de natureza tributárias, a Companhia litiga na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 65.698 (R\$ 65.526 em 31 de dezembro de 2020) e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 38.330 (R\$ 38.288 em 31 de dezembro de 2020). Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 25.109 (R\$ 24.364 em 31 de dezembro de 2020). Na esfera judicial contra a União Federal litiga-se em exigências de INSS no montante atualizado de R\$ 40.375 (R\$ 40.269 em 31 de dezembro de 2020, ainda na esfera administrativa), de IRRF no montante atualizado de R\$ 1.500 (R\$ 1.494 em 31 de dezembro de 2020), e PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 166.156 (R\$ 165.669 em 31 de dezembro de 2020, ainda na esfera administrativa) todos estes valores assegurados por Seguro Garantia. Na esfera judicial contra o Estado de Goiás, litiga-se em exigências de ICMS no montante atualizado de R\$ 13.448, (R\$ 13.060 em 31 de dezembro de 2020) valores assegurados por depósitos judiciais.

(ii) Cíveis

No que tange às contingências cíveis, a Companhia promove contra a Massa Falida do Banco Santos, processo requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao Banco Santos. Em contrapartida a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a Cia. Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo tem por pedido a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. O processo executivo lastreia-se na suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003. A Companhia ofertou tempestivamente os embargos à execução, garantindo o juízo com fiança bancária no montante de R\$ 65.006, contratada junto ao Itaú BBA, cuja substituição foi requerida em petição juntada em 25 de junho de 2018, a fim de que passasse a corresponder ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei, conforme determinação judicial. A nova fiança bancária foi contratada junto ao Banco Santander em 04 de junho de 2018, no valor de R\$ 152.321. O quarto processo tem por pedido a condenação da Companhia ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito (ação monitória), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Essa ação encontra-se em fase de cumprimento provisório de sentença, enquanto pendem de julgamento os recursos aos tribunais superiores. O juízo foi garantido em 29 de setembro de 2020 com seguro garantia judicial, contratado junto à BMG Seguros S.A., correspondente ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei. Intimada do início do cumprimento provisório de sentença a Cia. Hering apresentou impugnação, a qual foi recebida no efeito suspensivo.

Em resumo, a pretensão total da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 31 de março de 2021 resulta em R\$ 240.184 (R\$ 231.975 até 31 de dezembro de 2020). A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 153.093 (R\$ 146.576 em 31 de dezembro de 2020) e possível para R\$ 87.091 (R\$ 85.399 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

(iii) Trabalhistas

No que tange às contingências trabalhistas a Companhia figura como Ré em duas Ações Cíveis Públicas. Uma proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Estado de Goiás relativa a alegadas irregularidades no modelo de contrato de facção da empresa e pretende, dentre outros pedidos o reconhecimento do vínculo de emprego entre a Companhia e todos os trabalhadores atuais e futuros contratados por meio de facções; a responsabilização da Companhia com relação as verbas trabalhistas provenientes destes contratos, com condenação em obrigação de não fazer consistente em se abster de utilizar ou contratar empregados por meio de contrato de facção; alternativamente que seja reconhecida a configuração de grupo econômico industrial entre a Companhia e todas as facções que lhe prestam serviços, reconhecendo-se a responsabilidade solidária da empresa pelo cumprimento de todos os direitos e encargos sociais decorrentes dos contratos de emprego firmados pelas fornecedoras e a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 36.833. Nesta ação, a Companhia apresentou defesa na presente demanda informando em suma, que não há irregularidades nas contratações das facções mencionadas pelo Ministério Público do Trabalho, bem como requerendo a improcedência da demanda. Atualmente o processo aguarda a audiência de instrução que está suspensa em razão da pandemia causada pela COVID-19. Segundo o advogado responsável por representar a Companhia na ação em comento, a probabilidade de perda pela empresa é considerada possível no valor total de R\$ 20.099 (R\$ 20.486 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia foi demandada pelo Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina envolvendo o fechamento da Unidade de Indaial/SC e requerendo pronunciamento jurisdicional para determinar que a empresa se abstenha de realizar dispensas coletivas de empregados sem negociação coletiva prévia, fixação de indenização por danos morais coletivos e tutela provisória de urgência. A Companhia apresentou defesa contestando aspectos formais e materiais da exordial e informando que o número de desligamentos é reduzido proporcionalmente ao número de empregos mantidos pela empresa. Informou também que as demissões ocorridas são motivadas pela necessidade de reestruturação da empresa em face da abrupta queda das vendas a partir de março de 2020 e seus reflexos ocasionados pela pandemia da COVID-19. Em caráter de decisão interlocutória, o Juiz de Primeiro Grau indeferiu o pedido de tutela provisória com base no entendimento consolidado na sessão especializada 2 do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina. A audiência de instrução foi agendada para maio de 2021. O risco de perda para a Companhia nesse processo é considerado como possível e avaliado em R\$ 2.262, segundo análise do advogado da empresa.

• Ativos contingentes tributários

(i) Crédito de IPI

A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado nos autos do processo nº 0000927-93.1994.4.01.3400, que reconheceu seu direito ao crédito prêmio do IPI, oriundo das operações de exportação do período de 24 de janeiro de 1989 a 05 de outubro de 1990, atualmente em fase de cumprimento de sentença, na qual serão definidos os valores (*quantum debeatur*) a receber pela Companhia. A probabilidade de êxito na opinião dos advogados patronos da causa é classificada como provável e o valor bruto atualizado do crédito até 31 de março de 2021 está estimado em R\$ 283.396 (R\$ 272.898 em 31 de dezembro de 2020), valor bruto sem desconto de impostos e honorários jurídicos, podendo sofrer alterações devido ao fato de ainda não ter ocorrido decisão definitiva na fase de cumprimento de sentença.

(ii) Incentivos Fiscais de ICMS – Tributação no IRPJ e na CSLL

A Companhia possui diversas medidas judiciais buscando o reconhecimento de que as renúncias de ICMS concedidas pelos Estados da Federação com base em legislações estaduais não podem ser tributadas pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), por respeito ao princípio constitucional do pacto federativo. Através das Ações

Notas Explicativas

Ordinárias nº 5017717-74.2018.404.7205/SC e 5021318-54.2019.404.7205/SC, a Companhia busca a segurança para que seja reconhecido seu direito de não tributar pelo IRPJ e pela CSLL os incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária do Estado de Santa Catarina, constantes dos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTD) nros. 409 e 410, relativos aos anos calendários de 2013, 2014 e 2015. Ambas as ações possuem sentença concedendo a segurança em favor da Companhia, sendo que a primeira, aguarda definição do acórdão mantendo a sentença favorável à Cia. Hering, e a segunda, já teve acórdão proferido mantendo a sentença favorável à Cia., com parcial provimento à Apelação da União em relação ao cálculo dos juros. Para os presentes processos, a Companhia estima um efeito de crédito tributário na ordem de R\$ 16.970, em valores históricos.

• **Ofício Circular CVM/SNC/SEP/ N.º 01/2021 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos**

A Companhia após definição pelo STJ no REsp 1.221.170/PR, reavaliou suas despesas dentro do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação a essas despesas no montante de R\$ 2.353 em 31 de março de 2021 e R\$ 1.285 em 31 de março de 2020 (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais). Baseado nessa interpretação e na avaliação de seus assessores jurídicos, de que os valores levantados possuem um grau de risco de perda de remoto a possível, não houve constituição de provisão.

20 Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

(a) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos. Os diretores também participam no programa de opção de compra de ações da Companhia, conforme nota explicativa 26 a.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração, comitê de auditoria e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Honorários da administração	2.186	2.313	2.291	2.418
Benefícios de curto prazo	466	333	547	333
Outros (INSS)	468	463	487	463
Plano baseado em ações	1.047	1.035	1.047	1.035
	<u>4.167</u>	<u>4.144</u>	<u>4.372</u>	<u>4.249</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

(b) Outras transações com partes relacionadas

As transações referem-se aos contratos de mútuos com as Controladas, cujo saldo existente em 31 de março de 2021 era de R\$ 3.021 (R\$ 2.722 em 31 de dezembro de 2020). O prazo de vigência destes contratos é indeterminado. Não há incidência de juros.

Notas Explicativas

Em 25 de maio de 2011 a Cia. Hering passou a operar com um escritório de representação na cidade de Nanjing na China. Esse escritório tem como objeto a inspeção da qualidade dos produtos importados, bem como a prospecção de novos fornecedores. Em 31 de março de 2021, o montante gasto com esta operação foi de R\$ 794 (R\$ 860 em 31 de março de 2020), reconhecido no resultado no grupo de custos.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não ocorreram operações de empréstimos para reformas de franquias relacionadas a Administradores da Companhia.

(c) Vendas para partes relacionadas

A Companhia realizou operações de vendas para empresas franqueadas relacionadas a alguns Administradores da Companhia. Em 31 de março de 2021 estas operações comerciais totalizaram o montante de R\$ 6.503 (R\$ 8.388 em 31 de março de 2020) do qual R\$ 1.056 está registrado no contas a receber em 31 de março de 2021 (R\$ 6.392 em 31 de dezembro de 2020). As operações comerciais com estas empresas relacionadas são realizadas nas mesmas condições e termos de mercado praticados com os demais clientes franqueados da Companhia.

21 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de previdência de benefício definido e de contribuição definida para seus funcionários conforme descrito abaixo:

Plano de Previdência Privada

Os planos de previdência complementar oferecidos aos funcionários são de benefício definido e contribuição definida, atendendo a todos os funcionários da Cia. Hering, que aderirem ao plano. As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não.

O plano de benefício definido concede aos funcionários contribuintes o direito de receber renda mensal vitalícia (com ou sem período garantido de 5 anos) após aposentado. Esta opção encontrava-se aberta somente para aqueles empregados inscritos no plano e elegíveis ao benefício de aposentadoria vitalícia até outubro de 2018, quando houve aprovação da alteração do Plano pela Previc que limita o benefício definido a uma parcela de empregados. Em 31 de março de 2021 eram 12 pessoas (13 pessoas em 31 de dezembro de 2020). Aos funcionários não contribuintes é garantido o valor correspondente a até três salários pagos em parcela única, sendo que em 31 de março de 2021 eram 4.372 pessoas (4.672 em 31 de dezembro de 2020).

O número de participantes contribuintes do plano de previdência privada (contribuição definida) em 31 de março de 2021 era de 281 pessoas (257 em 31 de dezembro de 2020), tendo contribuído no período com o montante de R\$ 277 (R\$ 264 em 31 de março de 2020) e a patrocinadora contribuiu com o mesmo montante.

A Companhia teve a sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2020, cujos efeitos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

(a) Saldos do plano de pensão – benefício definido

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Valor presente das obrigações atuariais	(43.962)	(43.805)
Valor justo dos ativos do plano	<u>37.689</u>	<u>37.689</u>
Déficit	<u>(6.273)</u>	<u>(6.116)</u>

A movimentação do plano de benefício definido no período findo em 31 de março de 2021 foi o reconhecimento de R\$ 157 (R\$ 149 em 31 de março de 2020) na demonstração do resultado, cuja contrapartida foi o passivo de benefícios à empregados.

(b) Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Obrigações do benefício definido em 1º de janeiro	48.546
Custos do serviço corrente e juros	157
Juros sobre obrigação atuarial	3.694
(Ganho)/perda atuarial reconhecido em outros resultados abrangentes	(5.174)
Benefícios pagos no ano	<u>(3.418)</u>
Obrigações do benefício definido	<u>43.805</u>

(c) Movimentação no valor presente dos ativos do plano

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro	42.777
Retorno esperado dos ativos do plano	3.255
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	(5.176)
Contribuições de empregador	251
Benefícios pagos pelo plano	<u>(3.418)</u>
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro	<u>37.689</u>

Os ativos do plano estão representados por quotas de participação em fundos. Em 31 de dezembro de 2020 o montante de Instrumentos de patrimônio era de R\$ 37.689, cujo retorno esperado para o exercício seguinte é de R\$ 2.996. A avaliação do retorno esperado realizada pela Administração tem como base as tendências históricas de retorno e previsões dos analistas de mercado para o ativo durante a vida da respectiva obrigação.

Notas Explicativas

(d) Ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado
	31/12/20
Montante acumulado em 1º de janeiro	4.958
(Ganhos)/perdas atuariais imediatamente reconhecidos	(249)
Montante acumulado em 31 de dezembro	4.709

Os valores acima são imediatamente incorporados à conta de lucros acumulados, conforme permitido pelo CPC 33 (R1) e IAS19.

(e) Componentes da despesa/(receita) do plano projetada

	Controladora e Consolidado
	31/12/21
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	142
Juros sobre obrigação atuarial	3.482
Rendimento esperado dos ativos	(2.996)
	628

A Companhia espera contribuir com aproximadamente R\$ 652 com os planos de benefícios definidos durante o exercício de 2021.

(f) Histórico dos ajustes pela experiência

	Controladora e Consolidado				
Plano de previdência	2020	2019	2018	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais	(43.805)	(48.546)	(40.782)	(38.406)	(33.706)
Valor justo dos ativos do plano	37.689	42.777	38.283	37.019	33.552
(Déficit) superávit para planos cobertos	(6.116)	(5.769)	(2.499)	(1.387)	(154)
Ajustes pela experiência nos passivos do plano	5.174	(6.950)	(1.595)	(3.708)	(5.733)
Ajustes pela experiência nos ativos do plano	(5.176)	3.774	503	2.258	4.321

Notas Explicativas

(g) Premissas atuariais

A apuração do ativo e passivo atuarial foi efetuada por meio de cálculos atuariais efetuados por atuário independente seguindo as premissas abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
(i) Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial e a despesa (receita) a ser reconhecida	31/12/20
Taxa de desconto nominal	7,95%
Taxa de aumento nominal do salário	5,40%
Taxa estimada de inflação	4,00%
Taxa de desconto nominal (despesa/receita)	7,95%
	AT-2000
Tábua de mortalidade pós-aposentadoria	Suavizada em 10%
(ii) Expectativas de vida presumidas na aposentadoria aos 65 anos	
Aposentados hoje (membro com idade de 65 anos)	20,4
Aposentados em 25 anos (membro com idade hoje de 40 anos)	20,4

Premissas sobre mortalidade futura são baseadas em estatísticas publicadas e tábuas de mortalidade. As tábuas utilizadas foram: (i) Tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10%, (ii) Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas desagravada em 85% e (iii) Tábua de Mortalidade de Inválidos RRB-44(MI). A idade de entrada em aposentadoria considerada é de 55 anos, e que 100% se aposentam na 1ª elegibilidade de aposentadoria antecipada.

(h) Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2020 que demonstram o efeito no valor presente das obrigações de benefício definido decorrente da variação de meio ponto percentual da taxa de desconto e da variação da expectativa de sobrevivência dos participantes em 1 ano, um aumento de R\$ 2.459 e uma redução de R\$ 2.062 na taxa de desconto, um aumento de R\$ 690 e uma redução de R\$ 1.339 na tabela de mortalidade:

	<u>Cenários Projetados</u>		
	<u>Cenário Base</u>	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Impactos nas obrigações do plano de benefício definido			
Taxa de desconto	43.805	46.264	45.867
Taxa de inflação	43.805	43.805	43.805
Tabela de mortalidade (+1 -1)	43.805	43.115	45.144
Média ponderada de obrigação de benefício definido (em anos)	11,44	11,20	11,68

Notas Explicativas

22 Empréstimos e financiamentos

a) Saldos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Moeda	Controladora e Consolidado	
				31/03/21	31/12/20
Capital de Giro	CDI+4,3%	2021	R\$	-	83.930
Capital de Giro	CDI+4,8%	2021	R\$	-	42.045
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R\$	40.955	40.419
Capital de Giro	CDI+3,4%	2021	R\$	42.121	41.573
Parcelas circulante				83.076	207.967

As captações ocorridas em 2020 não continham custos de transação, não possuem cláusulas restritivas (*covenants* financeiros) e não possuem garantias. Os empréstimos e financiamentos foram captados com o objetivo de mitigar os impactos financeiros do surto do COVID-19. O vencimento do saldo remanescente será em abril de 2021, pagamento em parcela única.

b) Movimentação

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	207.967
Provisão de Juros	3.232
(-) Pagamento de Principal	(120.000)
(-) Pagamento de juros	(8.123)
Saldo em 31 de março de 2021	83.076

23 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Fornecedores mercado interno	146.940	143.383
Fornecedores mercado externo	31.537	47.182
Risco sacado (i)	108.617	71.025
Ajuste a valor presente	(2.356)	(1.889)
	284.738	259.701

(i) A Companhia possui junto a instituição financeira convênio de colaboração recíproca em operações de aquisição de crédito "Risco Sacado", que consiste na antecipação por parte dos fornecedores de títulos em aberto, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente na data de vencimento o valor devido pela Companhia. Os custos dessa operação são cobrados do fornecedor pelo banco, a Companhia não incorre em juros ou outros custos. O limite de crédito para essa operação é aprovado em Reunião do Conselho de Administração e não utiliza os demais limites de crédito da Companhia junto ao banco. Sobre esses montantes, assim como para os montantes dos demais fornecedores, registra-se o ajuste a valor presente considerando a taxa e prazos descritos na nota explicativa 3 (m). Os termos das operações sob risco sacado não diferem significativamente das operações normais de fornecimento, como por exemplo em relação aos prazos

Notas Explicativas

praticados para pagamento. A decisão de efetuar essa operação é única e exclusivamente do fornecedor que arca com os encargos financeiros da operação. A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia, e mantém o montante registrado na rubrica de fornecedores, por considerar que essa apresentação reflete melhor em essência a operação realizada.

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, ou outros instrumentos financeiros de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações trimestrais de 31 de março de 2021 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito

Decorre de a possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, contabilizados perdas de créditos esperadas, no montante de R\$ 39.658 (R\$ 38.054 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 10,78% do saldo de contas a receber em aberto (8,01% em 31 de dezembro de 2020), para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	360.945	467.842
Aplicações financeiras	5.214	5.194
Contas a receber de clientes	367.738	474.882
Outras contas a receber	42.564	42.164

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento do contas a receber na data das informações trimestrais era:

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/21	31/12/20
Contas a receber		
À vencer	299.201	424.746
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	17.075	2.784
De 31 a 90 dias	7.870	2.070
De 91 a 180 dias	2.552	3.493
De 181 a 360 dias	7.816	11.701
Acima de 360 dias	33.224	30.088
	<u>367.738</u>	<u>474.882</u>

O movimento de perdas por créditos esperadas em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/21	31/12/20
Saldo no início do exercício	(38.054)	(24.290)
Adições	(3.121)	(20.398)
Baixas	1.517	6.634
Saldo no final do período	<u>(39.658)</u>	<u>(38.054)</u>

A Companhia avalia a necessidade da provisão de perdas com créditos esperadas através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber. A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

Durante o período findo em 31 de março de 2021 a Companhia efetuou a análise em sua carteira de recebíveis, considerando o cenário de incertezas econômicas desencadeado pela pandemia do COVID-19 e considera que a provisão contabilizada é suficiente.

A despesa com a constituição da provisão de perdas com créditos esperadas foi registrada na rubrica “Perdas pela não recuperabilidade de ativos de contas a receber” na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

(iii) Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

• Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de março de 2021, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir, demonstra o prazo de vencimento esperado para os ativos e passivos financeiros, contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros estimados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2021:

	Consolidado							Total
	Taxa média de juros	Acima de						
	a.m.	Até 1 mês	1 a 3 meses	4 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	360.945	-	-	-	-	-	360.945
Clientes e outras contas a receber	0,17%	173.982	102.957	60.955	1.364	404	6	339.668
Empréstimos e financiamentos	0,50%	(83.076)	-	-	-	-	-	(83.076)
Passivo de arrendamento	0,64%	(2.337)	(4.644)	(19.395)	(19.787)	(12.107)	(40.869)	(99.139)
Fornecedores e outras contas a pagar	0,39%	(102.508)	(120.774)	(71.128)	(2.382)	(186)	(2)	(296.980)
		<u>347.006</u>	<u>(22.461)</u>	<u>(29.568)</u>	<u>(20.805)</u>	<u>(11.889)</u>	<u>(40.865)</u>	<u>221.418</u>

• Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

(i) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Aplicações financeiras	358.289	459.485
Aplicações financeiras restritas	5.214	5.194
Instrumentos de taxa variável (Passivos financeiros)	<u>(83.076)</u>	<u>(207.967)</u>
	<u>280.427</u>	<u>256.712</u>

(ii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas são em USD e EUR.

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	142	70
Contas a receber (nota explicativa 7)	15.826	14.859
Fornecedores (nota explicativa 23)	(31.537)	(47.182)
Instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 24.d)	<u>17.945</u>	<u>37.789</u>
	<u>2.376</u>	<u>5.536</u>

Os instrumentos financeiros derivativos referentes a contratos futuros de compra ou venda de dólares são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações de produto acabado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha o montante de USD 7.544 (USD 13.031 em 31 de dezembro de 2020) em cartas de crédito referentes à importações contratadas junto aos fornecedores.

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Notas Explicativas

(iv) Outros riscos de preços

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(b) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

Para fins de divulgação, os valores justos dos passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/03/21		31/12/20	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	(83.076)	(83.076)	(207.967)	(207.967)
Passivo de arrendamento	(78.590)	(78.590)	(83.459)	(83.459)
Instrumentos financeiros derivativos designados ao valor justo por meio do resultado	1.451	1.451	(744)	(744)
Instrumentos financeiros derivativos designados em relações de contabilização de hedge	70	70	81	81

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

- Instrumentos financeiros derivativos – Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Notas Explicativas

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Dentre as estratégias adotadas pela Companhia, destacam-se:

Gestão da Dívida: a Companhia tem como meta a não renovação de empréstimos bancários com juros elevados, focando em operações de financiamento no longo prazo atreladas a investimentos produtivos que apresentem condições de prazo e taxas de juros mais atrativas.

Os indicadores de gestão de dívida estão apresentados abaixo:

Indicadores de Gestão de Capital	Consolidado	
	31/03/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	360.945	467.842
(-) Dívida Curto Prazo	(83.076)	(207.967)
Caixa Líquido	<u>277.869</u>	<u>259.875</u>

Em linha com as estratégias de capital de giro e gestão de dívida, a Companhia segue a meta de não renovar empréstimos bancários com juros elevados, o que lhe permite reduzir a dívida e incrementar sua geração de caixa livre.

(d) Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros oriundos dos empréstimos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de março de 2021, a Administração considerou como cenário provável as taxas anualizadas para o exercício referência. O rendimento das aplicações financeiras e despesas dos empréstimos foram projetados para os próximos 12 meses.

Operação	Valores R\$	Risco	Consolidado					
			Provável		Possível		Remoto	
			%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)	%	Ganho (Perda)
Aplicações financeiras (i)	363.503	Baixa CDI	2,22	-	1,67	(2.017)	1,11	(4.035)
Capital de giro (ii)	(83.076)	Baixa CDI	2,22	-	2,78	461	3,33	922
	<u>280.427</u>					<u>(1.556)</u>		<u>(3.113)</u>

(i) Saldo em 31 de março de 2021 de aplicações em CDB e Operações compromissadas classificadas em caixa e equivalência de caixa e não circulante sujeitas a variação do CDI.

(ii) Saldo em 31 de março de 2021 de empréstimos obtidos de curto prazo, sujeitos à variação do CDI.

Notas Explicativas

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira, principalmente o dólar-americano (USD) no balanço de 31 de março de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas informações contábeis. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Saldo	Valor Notional	Consolidado							
			31/03/21	31/03/21	Provável		Possível		Remoto	
					Taxa	Taxa	Ganho	Taxa	Ganho	
					USD	USD	(Perda)	USD	(Perda)	
	R\$	USD								
Caixa em moeda estrangeira	142	-	5,6967	7,1209	36	8,5451	71			
Contas a receber	15.826	-	5,6967	7,1209	3.957	8,5451	7.913			
Fornecedores	(31.537)	-	5,6967	7,1209	(7.884)	8,5451	(15.769)			
Instrumentos financeiros derivativos	17.945	3.150	5,6967	7,1209	4.486	8,5451	8.972			
Exposição de ganhos e perdas líquidos	2.376	3.150			595		1.187			

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia suas aplicações financeiras e seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial em aberto em 31 de março de 2021, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de risco “provável” das tabelas acima.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para *hedge* dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

As operações designadas como “*hedge accounting*”, cujo objeto está relacionado as importações e compras futuras de mercadoria para revenda em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia é o *hedge* de fluxo de caixa (“*cashflow hedge*”). Essas operações de derivativos são contabilizadas no balanço da Companhia pelo seu valor justo e a parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, sendo reclassificada para o resultado no momento em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado, na mesma rubrica em que tal item é reconhecido. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva ou não designada são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Em 31 de março de 2021, as operações de derivativos (NDF – *Non Deliverable Forward*) mantidas pela Companhia designadas para “*hedge accounting*” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Notas Explicativas

Reconhecido em							
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
02/12/2020	01/04/2021	1.150	5,2485	516	-	(2)	518
08/12/2020	03/05/2021	1.000	5,1390	503	-	307	196
08/12/2020	01/06/2021	1.000	5,1500	502	70	119	313
		<u>3.150</u>		<u>1.521</u>	<u>70</u>	<u>424</u>	<u>1.027</u>

As liquidações das operações de NDF's no período encerrado em 31 de março de 2021 somaram um Nocional de USD 3.550 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 437 para a Companhia, dos quais R\$ 23 (despesa de R\$ 20 em 2021 e despesa de R\$ 3 em 2020) foi reconhecido como perda em Resultado Operacional e R\$ 460 (receita de R\$ 1.134 em 2021 e perda de R\$ 674 em 2020) reconhecido como receita em resultado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2020, as operações de derivativos (NDF – *Non Deliverable Forward*) mantidas pela Companhia designadas para “*hedge accounting*” foram contratadas, nos seguintes montantes e condições:

Reconhecido em							
Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média	Valor Justo em Aberto	Outros resultados abrangentes	Resultado operacional	Resultado financeiro
11/11/2020	01/01/2021	1.900	5,4227	(460)	-	(18)	(442)
18/11/2020	01/02/2021	1.650	5,3265	(236)	(3)	-	(233)
02/12/2020	01/04/2021	1.150	5,2485	(69)	(18)	-	(51)
08/12/2020	03/05/2021	1.000	5,1390	54	54	-	-
08/12/2020	01/06/2021	1.000	5,1500	48	48	-	-
		<u>6.700</u>		<u>(663)</u>	<u>81</u>	<u>(18)</u>	<u>(726)</u>

As liquidações das operações de NDF's no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 somaram um Nocional de USD 23.100 (cujas mercadorias foram vendidas), gerando um valor que representou um ganho de R\$ 12.233 para a Companhia, dos quais R\$ 3.659 (receita R\$ 3.308 em 2020 e receita de R\$ 351 em 2019) foi reconhecido como ganho em Resultado Operacional e R\$ 8.574 (receita de R\$ 8.962 em 2020 e perda de R\$ 388 em 2019) reconhecido como receita em resultado financeiro.

25 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 31 de março de 2021, o capital subscrito e integralizado é composto por 162.533.937 ações ordinárias (incluindo as 3.857.581 ações mantidas em tesouraria) distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

Notas Explicativas

	31/03/21		31/12/20	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.711.488	10,3%	16.703.535	10,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.122.345	6,8%
Verde Asset	11.640.023	7,2%	9.188.874	5,7%
Velt Partners	12.053.995	7,4%	8.931.998	5,5%
Outros	99.237.716	61,1%	104.818.815	64,5%
	162.533.937	100,0%	162.533.937	100%

(b) Ações em tesouraria

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para fazer frente ao “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia” e “Plano de Ações Restritas”, ou para posterior cancelamento ou alienação. Os programas de recompra de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, são aprovados pelo Conselho de Administração.

O total de ações em tesouraria em 31 de março de 2021 é de 3.857.581, no valor de R\$ 66.968, com preço médio de R\$ 17,36.

(c) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

(d) Reservas de lucros

• Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

• Outras reservas de lucros

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de incentivos fiscais recebidos para investimentos (nota explicativa 18) e incentivos de redução do IRPJ conforme segue:

Notas Explicativas

	<u>31/03/21</u>	<u>31/12/20</u>
Lei do Vestuário - GO	681.803	681.803
Pró-Emprego - SC	59.264	59.264
Proadi - RN	69.234	69.234
Proedi - RN	1.920	1.920
Fomentar - GO	31.750	31.750
Lucro Exploração IRPJ	29.526	29.526
Créd. Presumido Importados/Internet - SC	46.361	46.361
Produzir - GO	11.824	11.824
Crédito Atacadista - GO	5.899	5.899
Redução Reinvestimento IRPJ	6	6
	<u>937.587</u>	<u>937.587</u>

(e) Remuneração aos acionistas

Juros sobre capital próprio

A Companhia calcula juros sobre o capital próprio de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95.

Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 195-A e art. 202 da Lei 6.404/76.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo é representado pelo efeito da contabilização de benefícios a empregados do Plano de Previdência Privada HeringPrevi (nota explicativa 21), instrumentos financeiros derivativos designados como *Hedge Accounting* (nota explicativa 24) e correção monetária dos ativos imobilizados.

26 Plano baseado em ações e plano de ações restritas

a) Programa de *stock options*

Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía dois Planos de Opção de Compra de Ações em aberto, sendo um aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008 (Plano 2008), e um novo Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 04 de dezembro de 2017 (Plano 2017). A aprovação dos programas de outorgas de ações no âmbito de cada plano é efetuada pelo Conselho de Administração da Companhia. A data de aprovação, a quantidade de ações outorgadas por programa e o preço de exercício por ação, estão divulgados abaixo:

	Plano de Opção de Compra de Ações					
	Plano 2008			Plano 2017		
	8º	9º	10º	1º	2º	3º
Data de aprovação	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19
Quantidade de ações outorgadas	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903
Preço de exercício - R\$/ação	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73

Notas Explicativas

Os programas preveem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições (*vesting condition*) : (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O exercício das opções somente poderá ocorrer desde que se verifique à continuidade da relação jurídica entre o Beneficiário e a Companhia ou com qualquer de suas controladas ou coligadas, até a data do efetivo exercício das opções.

Os programas preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o modelo Binomial para o 8º ao 10º programa do Plano de 2008 e para 1º ao 3º programa do Plano de 2017 (utilizou-se esse método pois esse permite adequadamente a inclusão de premissas como exercício antecipado, expiração por perda do vínculo e outras características).

O valor justo das opções na data da outorga está apresentado na linha Preço total na tabela abaixo e consideram as seguintes premissas para precificação:

Notas Explicativas

	Plano de Opção de Compra de Ações						
	Plano 2008			Plano 2017			
	8º	9º	10º	1º	2º	3º	
Data da avaliação	21/05/14	29/07/15	24/05/16	13/12/17	29/08/18	08/05/19	
Quantidade de ações	953.850	1.335.112	1.226.445	701.541	1.181.229	594.903	
Preço de exercício	25,05	12,64	14,25	26,50	16,16	29,73	R\$/ação
Preço de fechamento	21,79	11,64	13,08	26,21	16,74	31,75	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,19%	2,75%	2,49%	2,67%	2,67%	2,67%	
Volatilidade ao ano	34,63%	43,71%	39,50%	37,44%	37,43%	37,65%	
Dividendos esperados	5,10%	5,50%	5,50%	4,70%	5,40%	3,17%	a.a.
Taxa de desligamento (*)	1,10%	5,00%	14,29%	-	-	-	a.a.
Taxa de desligamento (**)	-	15,00%	13,64%	-	-	-	a.a.
Market to Strike Ratio	2,25	2,25	2,24	2,09	2,09	2,09	
Cupom de IPCA (***)	6,16%	6,65%	6,13%	5,12%	5,70%	4,19%	a.a.
Prazo total	7	7	7	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,38	3,30	2,90	7,96	5,15	11,37	R\$/ação
Preço total	5.128	4.404	3.561	5.585	6.083	6.764	R\$ mil

(*) Taxa de desligamento da Companhia, a partir do 9º e 10º programa é apresentada segregada entre Diretoria e Outros.

(**) Taxa de juros livre de risco

O preço de fechamento da ação da Cia. Hering, negociada sob o código HGTX3, e a taxa de volatilidade, acima informada, para o 8º ao 10º programa do Plano 2008 e 1º ao 3º do Plano de 2017 foram obtidos diretamente do serviço *Bloomberg*. A curva de cupom de IPCA foi obtida do site da Bolsa de Mercados e Futuros (BM&F) no campo Dados Históricos, Pesquisas por Pregão, Arquivo “Mercado de Derivativos – Taxas de Mercado para Swaps”. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada uma série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das *Stock Options*.

Os períodos analisados foram:

	Plano de Opção de Compra de Ações					
	Plano 2008			Plano 2017		
	8º	9º	10º	1º	2º	3º
Data de início	23/11/11	29/07/08	26/05/09	15/03/10	08/12/10	03/08/11
Data de término	21/05/14	29/07/15	24/05/16	04/12/17	31/08/18	03/05/19

(i) Plano de Opção de Compra de Ações 2008, liquidável em ações (Plano 2008)

No Plano de Opção de Compra de Ações de 2008 foram emitidos dez programas de opções de ações. As ações outorgadas no primeiro, segundo e terceiro programa de opções de ações, foram integralmente exercidas pelos beneficiários.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Notas Explicativas

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2021, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,59% (0,59% em 31 de dezembro de 2020).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	31/03/21		31/12/20	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	952.103	27,27	1.167.616	31,40
Opções canceladas	-	-	(215.513)	54,28
Opções em circulação no final do exercício	<u>952.103</u>	27,83	<u>952.103</u>	27,27
Opções exercíveis no final do exercício	952.103	27,83	952.103	27,27

Em 31 de março de 2020 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 223 referente ao valor justo do plano e em 31 de março de 2021 não havia saldo remanescente de valor justo a ser reconhecido.

(ii) Novo Plano de Opção de Compra de Ações 2017, liquidável em ações (Plano 2017)

Foi aprovado pela Cia Hering um Novo Plano de Outorga de Opções na Assembleia Extraordinária de 04 de dezembro de 2017. Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permite ao Beneficiário, definido pelo Conselho de Administração, o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na B3 Brasil Bolsa Balcão, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (Preço de Exercício), cujo preço de exercício será corrigido pelo IPC-A, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. As Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação/outorga pelo Conselho de Administração.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2021, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 0,92% (0,92% em 31 de dezembro de 2020).

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/21		31/12/20	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do exercício	1.490.761	24,80	1.889.915	23,73
Opções canceladas	-	-	(399.154)	24,52
Opções em circulação no final do exercício	<u>1.490.761</u>	25,31	<u>1.490.761</u>	24,80
Opções exercíveis no final do exercício	708.522	25,16	708.522	24,65

Em 31 de março de 2021 a Companhia reconheceu no resultado um montante de R\$ 1.151 (R\$ 1.151 em 31 de março de 2020) referente ao valor justo do plano.

b) Plano de ações restritas

Em 29 de julho de 2020, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas para o ano de 2020 (Programa 2020), no âmbito do Plano de Incentivos Atrelado a Ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 04 de dezembro de 2017.

O Programa consiste na concessão, por parte da Companhia, de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia (“Ações Restritas”), de forma gratuita, com valor total equivalente ao valor do incentivo de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração para cada executivo, no momento da outorga das Ações Restritas e posterior transferência de titularidade. O período de carência, “*vesting*”, do Programa será de três anos, contados a partir da assinatura do respectivo contrato de adesão. A Diluição da base acionária da Companhia com a implantação do programa será de até 0,61% do capital social votante. A administração do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia, com assessoria do Comitê de Gestão de Pessoas e da Diretoria de Cultura e Gente. A primeira outorga do Plano de ações restritas foi aprovada em reunião de Conselho de Administração em 29 de julho de 2020.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 610 no resultado, referente a despesas do plano de Ações Restritas.

Programa de Ações Restritas 2020

	1ª Outorga 2020	
	Número de ações	Valor justo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>579.219</u>	<u>14,72</u>
Cancelamento	(12.948)	14,72
Saldo em 31 de março de 2021	<u>566.271</u>	<u>14,72</u>

Notas Explicativas

27 Receita operacional

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Receita de venda mercado interno	293.145	267.675
Receita de venda em lojas próprias	51.270	64.997
Receita de venda mercado externo	8.349	7.083
Receita de royalties	3.016	2.995
Devoluções	<u>(22.411)</u>	<u>(19.105)</u>
Receita bruta de vendas	333.369	323.645
Ajuste a valor presente - receita	(1.705)	(5.991)
Abatimentos e repasse IBCC	(1.828)	(5.530)
Impostos sobre as vendas	<u>(44.755)</u>	<u>(40.012)</u>
Deduções da receita	<u>(48.288)</u>	<u>(51.533)</u>
Receita líquida	<u>285.081</u>	<u>272.112</u>

28 Custos dos bens ou serviços vendidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Matéria prima e material de revenda	(107.054)	(91.415)
Salários, encargos e benefícios	(27.310)	(29.357)
Depreciação	(7.378)	(8.805)
Mão-de-obra terceirizada	(24.009)	(25.274)
Energia	(2.027)	(2.055)
Outros custos	<u>(7.326)</u>	<u>(5.847)</u>
	<u>(175.104)</u>	<u>(162.753)</u>

A Companhia avaliou a ociosidade de produção para o período encerrado em 31 de março de 2021, devido a paralização das fábricas provocada pela pandemia do COVID-19, e manteve registrado no custo (não apropriou ao estoque) os valores relativos essa ociosidade decorrente principalmente de salários, encargos, benefícios e ajuda compensatória.

Notas Explicativas

29 Despesas com vendas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Despesas comissões sobre vendas	(9.525)	(10.464)
Despesas fretes sobre vendas	(14.205)	(9.257)
Despesas com pessoal	(24.621)	(23.702)
Despesas com propaganda e publicidade	(12.311)	(12.462)
Despesas com locação de imóveis	(4.004)	(4.566)
Despesas com amostras e desenvolvimento de produtos	(3.841)	(3.403)
Despesas com viagens e estadias	(527)	(2.313)
Despesas com serviços de terceiros	(5.725)	(2.253)
Outras despesas	(5.603)	(5.827)
	<u>(80.362)</u>	<u>(74.247)</u>

30 Despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/21</u>	<u>31/03/20</u>
Despesas com pessoal	(7.968)	(6.127)	(7.968)	(6.158)
Despesas com serviços de terceiros	(2.174)	(2.356)	(2.174)	(2.410)
Despesas com propaganda institucional	(373)	(436)	(373)	(436)
Despesas com serviços de TI	(1.622)	(1.319)	(1.622)	(1.319)
Despesas com viagens	(61)	(136)	(61)	(136)
Despesas com locação imóveis	(120)	(231)	(120)	(231)
Outras despesas	(873)	(868)	(954)	(868)
	<u>(13.191)</u>	<u>(11.473)</u>	<u>(13.272)</u>	<u>(11.558)</u>

Notas Explicativas**31 Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Outras receitas operacionais				
Créditos tributários	2.432	1.086	2.432	1.086
Crédito judicial de PIS e COFINS (i)	9.545	-	9.545	-
Indenização recebida de sinistro	194	87	194	87
Receita de venda de imobilizado, intangível	663	231	663	231
Outras	883	186	883	186
	13.717	1.590	13.717	1.590
Outras despesas operacionais				
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(4.755)	(2.015)	(4.755)	(2.015)
Plano por opções de ações	(1.761)	(1.374)	(1.761)	(1.374)
Avaliação atuarial de previdência	(157)	(149)	(157)	(149)
Custo referente baixa de imobilizado/intangível	(534)	(400)	(534)	(400)
Indenizações trabalhista	(67)	(39)	(67)	(39)
Fundo Protege Goiás	(2.578)	(2.555)	(2.578)	(2.555)
Indenização representantes	(326)	(3.538)	(326)	(3.538)
Recomposição salarial COVID-19	(1.795)	-	(1.795)	-
Projetos estratégicos	(3.853)	-	(3.853)	-
Fundo Produzir	(561)	-	(561)	-
Outras	(1.322)	(1.116)	(1.322)	(1.139)
	(17.709)	(11.186)	(17.709)	(11.209)

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).

Notas Explicativas

32 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Receitas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	2.297	3.973	2.297	3.973
Ajuste a valor presente	2.191	8.326	2.191	8.326
Juros recebidos e renegociados	1.975	1.751	1.975	1.773
Atualização crédito judicial de PIS e COFINS (i)	30.357	-	30.357	-
Receitas com derivativos	2.213	5.732	2.213	5.732
Variação cambial ativa - diversos	-	-	31	263
Variação cambial ativa de conta corrente	-	89	-	89
Variação cambial ativa de clientes	1.316	3.788	1.316	3.788
Outras receitas	179	252	179	252
	<u>40.528</u>	<u>23.911</u>	<u>40.559</u>	<u>24.196</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre operações financeiras	(3.233)	-	(3.233)	-
Encargos financeiros sobre tributos	(118)	-	(118)	-
Ajuste a valor presente	(2.795)	(3.556)	(2.795)	(3.556)
Atualização provisões para riscos	(73)	-	(73)	-
Juros arrendamento (nota explicativa 15)	(1.303)	(1.171)	(1.303)	(1.171)
Tarifas bancárias e comissões	(2.557)	(1.340)	(2.557)	(1.340)
Pis e Cofins s/ atualização crédito judicial de PIS e COFINS (i)	(1.412)	-	(1.412)	-
Variação cambial passiva diversas	(232)	(333)	(232)	-
Variação cambial passiva de conta corrente	(73)	-	(73)	-
Variação cambial passiva de fornecedores	(3.720)	(11.586)	(3.720)	(11.586)
Outras despesas	(587)	(891)	(329)	(891)
	<u>(16.103)</u>	<u>(18.877)</u>	<u>(15.845)</u>	<u>(18.544)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>24.425</u>	<u>5.034</u>	<u>24.714</u>	<u>5.652</u>

(i) Conforme nota explicativa 10 (e).

33 Despesa com imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do período

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Impostos diferidos:		
Contribuição social	473	2.775
Imposto de renda	1.262	7.681
	<u>1.735</u>	<u>10.456</u>

Notas Explicativas

(b) Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Lucro (prejuízo) Líquido antes de impostos	18.023	(5.413)
Alíquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(6.128)	1.840
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:		
Incentivos fiscais (nota explicativa 18)	8.726	9.083
Outras (adições) exclusões permanentes	(863)	(467)
Imposto de renda e contribuição social	1.735	10.456
Alíquota efetiva	(10%)	-
Imposto de renda e contribuição social	1.735	10.456
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.735	10.456
Imposto de renda e contribuição social	1.735	10.456

(c) Composição dos impostos diferidos no resultado do período

	Controladora e Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Constituição sobre adições temporárias	(3.931)	(589)
Reversão sobre exclusões temporárias	260	634
Constituição (Reversão) de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	5.380	10.385
Realização da correção monetária do ativo próprio	26	26
	1.735	10.456

34 Resultado por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pela companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	19.758	5.043
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - milhares	162.534	162.333
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em tesouraria - milhares	(2.970)	(236)
	<u>159.564</u>	<u>162.097</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,1238</u>	<u>0,0311</u>

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se refere a opção de compra de ações.

Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados as opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	19.758	5.043
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	159.564	162.097
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	2.443	3.058
	<u>162.007</u>	<u>165.155</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>162.007</u>	<u>165.155</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,1220</u>	<u>0,0305</u>

35 Segmentos operacionais

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como têxtil, o qual abrange a produção e a comercialização de artigos de vestuário e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, mercados ou canais de venda;
- as suas unidades fabris operam para todas as suas linhas de produtos, mercados e canais de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Notas Explicativas

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais diferentes (Marca: Hering e DZARM e Canal: Multimarca, Franquias, Lojas Próprias e *Webstore*), no entanto, são controlados e gerenciados pela administração como único segmento, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta mercado interno consolidada por marca e canal de distribuição, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Hering	301.996	276.808
DZARM	22.159	20.008
Outras (i)	865	19.746
Receita bruta mercado interno	325.020	316.562
Receita bruta mercado externo	8.349	7.083
Receita bruta total	333.369	323.645

(i) No início do 2º trimestre de 2020 a Companhia divulgou que a marca PUC seria encerrada. A marca PUC não representa uma importante linha separada de negócios, e não é parte integrante de plano coordenado para venda. A sua linha de produção foi incorporada pela Hering Kids, desta forma a partir de 30 de junho de 2020 não é mais apresentada como uma marca para efeitos de receita e seu faturamento foi incluso da linha de outras sendo em 31 de março de 2021 um montante de R\$ 653 (R\$ 14.878 em 31 de março de 2020).

Canal	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Multimarcas	120.619	140.650
Franquias	103.609	94.770
Lojas próprias	42.523	58.444
Webstore	54.294	20.652
Outras (i)	3.975	2.046
Receita bruta mercado interno	325.020	316.562
Receita bruta mercado externo	8.349	7.083
Receita bruta total	333.369	323.645

(i) Considera a venda de itens de segunda linha e sobras.

As receitas líquidas no mercado interno e externo estão apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	31/03/21	31/03/20
Receita bruta mercado interno	325.020	316.562
Receita bruta mercado externo	8.349	7.083
Receita bruta	333.369	323.645
Deduções da receita	(48.288)	(51.533)
Receita líquida	285.081	272.112

Notas Explicativas

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 31 de março de 2021 apenas 2,93% (2,60% em 31 de março de 2020) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2021 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 445.494 para danos materiais, R\$ 186.528 para lucros cessantes e R\$ 60.000 para responsabilidade civil.

37 Eventos Subsequentes

(a) Captação de empréstimo

Após 31 de março de 2021 a Companhia efetuou nova captação de empréstimo no valor de R\$ 100.000, com taxa média de CDI + 1,98% a.a., prazo de 720 dias, pagamento de juros semestrais e principal ao fim do contrato, para reforço da liquidez da empresa, projetos estratégicos e fortalecer o programa de recompra de ações.

(b) Recompra de ações

A Companhia efetuou em abril de 2021, recompra de 2.928.600 de ações de emissão da Companhia no âmbito do Programa de Recompra 2020-2021, totalizando o montante de R\$ 61.767 a um custo médio de R\$ 21,09.

(c) Acordo de associação

Em 26 de abril foi celebrado Acordo de Associação e Outras Avenças pela Companhia e Grupo de Moda SOMA S.A. com a interveniência e anuência de determinados acionistas de referência das Companhias, que trata da combinação dos negócios da Companhia e do Grupo Soma (“Operação”). A Companhia divulgou Fato Relevante para o mercado com informações sobre a operação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 31 de março de 2021:

1.1 Cia Hering

Acionistas	31/03/21		31/12/20	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.711.488	10,3%	16.703.535	10,3%
Ivo Hering	11.768.370	7,2%	11.768.370	7,2%
Investimento e Participação INPASA S/A	11.122.345	6,8%	11.122.345	6,8%
Verde Asset	11.640.023	7,2%	9.188.874	5,7%
Velt Partners	12.053.995	7,4%	8.931.998	5,5%
Outros	99.237.716	61,1%	104.818.815	64,5%
Total	162.533.937	100%	162.533.937	100%

1.2 Investimento e Participações Inpasa S.A

	Ações		Total	%
	Ordinárias	%		
Ivo Hering	211.855	28,4%	211.855	28,4%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	12,8%	95.181	12,8%
JGP Adm. De Bens e Part. Ltda	66.370	8,9%	66.370	8,9%
Clamaro Adm. Part. de Bens Ltda	59.618	8,0%	59.618	8,0%
IPE Inv. e Part. Empr. Ltda	58.422	7,8%	58.422	7,8%
Rene Werner Linnenkamp	50.032	6,7%	50.032	6,7%
Outros	204.770	27,4%	204.770	27,4%
Total	746.248	100%	746.248	100%

1.2.1 JGP Adm. De Bens e Participações Ltda

Cotistas	Quotas	%
Gil Prayon	1.149.361	48,0%
Jean Prayon	1.129.362	47,2%
Outros	113.617	4,8%
Total	2.392.340	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2.2 Amaral Investimentos e Participações Ltda**

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Carlos Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Marcio Tavares D'Amaral	6.500	50,0%
Total	13.000	100%

1.2.3 Clamaro Administração e Participação de Bens Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Cláudio Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Marcos Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Roberto Hering Meyer	2.560.228	30,6%
Uta Hedy Hering Meyer	682.002	8,2%
Total	8.362.686	100%

1.2.4 IPE Investimentos e Participação de Bens Ltda

Cotistas	<u>Quotas</u>	<u>%</u>
Ivo Hering	8.364.858	26,9%
Andrea Hildegard Hering Vila Boas	7.426.166	23,8%
Karin Hering de Miranda	7.426.166	23,8%
Cristiane Hering de Toni	7.426.166	23,8%
Rotraud Katharina Hering	535.775	1,7%
Total	31.179.131	100%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação****Posição em 31/03/2021**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	33.221.324	20,4%	33.221.324	20,4%
Administradores				
- Conselho de Administração	169.003	0,1%	169.003	0,1%
- Diretoria	196.741	0,1%	196.741	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	125.089.288	77,0%	125.089.288	77,0%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	125.089.288	77,0%	125.089.288	77,0%

Posição em 31/12/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	33.650.260	21,0%	33.650.260	21,0%
Administradores				
- Conselho de Administração	158.003	0,1%	158.003	0,1%
- Diretoria	177.741	0,1%	177.741	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	124.690.352	76,4%	124.690.352	76,4%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	124.690.352	76,4%	124.690.352	76,4%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição em 30/09/2020**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.115.244	21,0%	34.115.244	21,0%
Administradores				
- Conselho de Administração	156.003	0,1%	156.003	0,1%
- Diretoria	212.268	0,1%	212.268	0,1%
Ações em Tesouraria	3.857.581	2,4%	3.857.581	2,4%
Outros	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	124.192.841	76,4%	124.192.841	76,4%

Posição em 30/06/2020

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	34.385.744	21,2%	34.385.744	21,2%
Administradores				
- Conselho de Administração	148.003	0,1%	148.003	0,1%
- Diretoria	214.268	0,1%	214.268	0,1%
Ações em Tesouraria	1.597.425	1,0%	1.597.425	1,0%
Outros	126.188.497	77,6%	126.188.497	77,6%
TOTAL	162.533.937	100%	162.533.937	100%
Ações em Circulação	126.188.497	77,6%	126.188.497	77,6%

3 - Cláusula de arbitragem

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4 - Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o período encerrado em 31 de março de 2021 os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone 55 (47) 3205-7800, Fax 55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cia Hering
Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Hering ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 28 de abril de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

DIRETORIA

Fabio Hering – Diretor Presidente
Carolina de Freitas Pires Simões – Diretora de Expansão e Negócio B2B
Fabiola Falanghe Guimarães – Diretora de Marca e Produto
Filipe Lento Brilhante de Albuquerque – Diretor de Consumidor e Varejo
Galeno Augusto Jung – Diretoria Estratégia, Tecnologia e Inovação
Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo e Suprimentos
Marcelo Toledo – Diretor Industrial
Marcus Yamamoto – Diretor Supply Chain
Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Renata Vivan Del Bove – Diretora de Cultura e Gente
Thiago Hering – Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

DIRETORIA

Fabio Hering – Diretor Presidente
Carolina de Freitas Pires Simões – Diretora de Expansão e Negócio B2B
Fabiola Falanghe Guimarães – Diretora de Marca e Produto
Filipe Lento Brilhante de Albuquerque – Diretor de Consumidor e Varejo
Galeno Augusto Jung – Diretoria Estratégia, Tecnologia e Inovação
Marciel Eder Costa – Diretor Administrativo e Suprimentos
Marcelo Toledo – Diretor Industrial
Marcus Yamamoto – Diretor Supply Chain
Rafael Bossolani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Renata Vivian Del Bove – Diretora de Cultura e Gente
Thiago Hering – Diretor Executivo